

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1º SEMESTRE DE 2005



**ESTORIL SOL SGPS SA**

**ESTORIL SOL, SGPS, S.A.** Sociedade Aberta

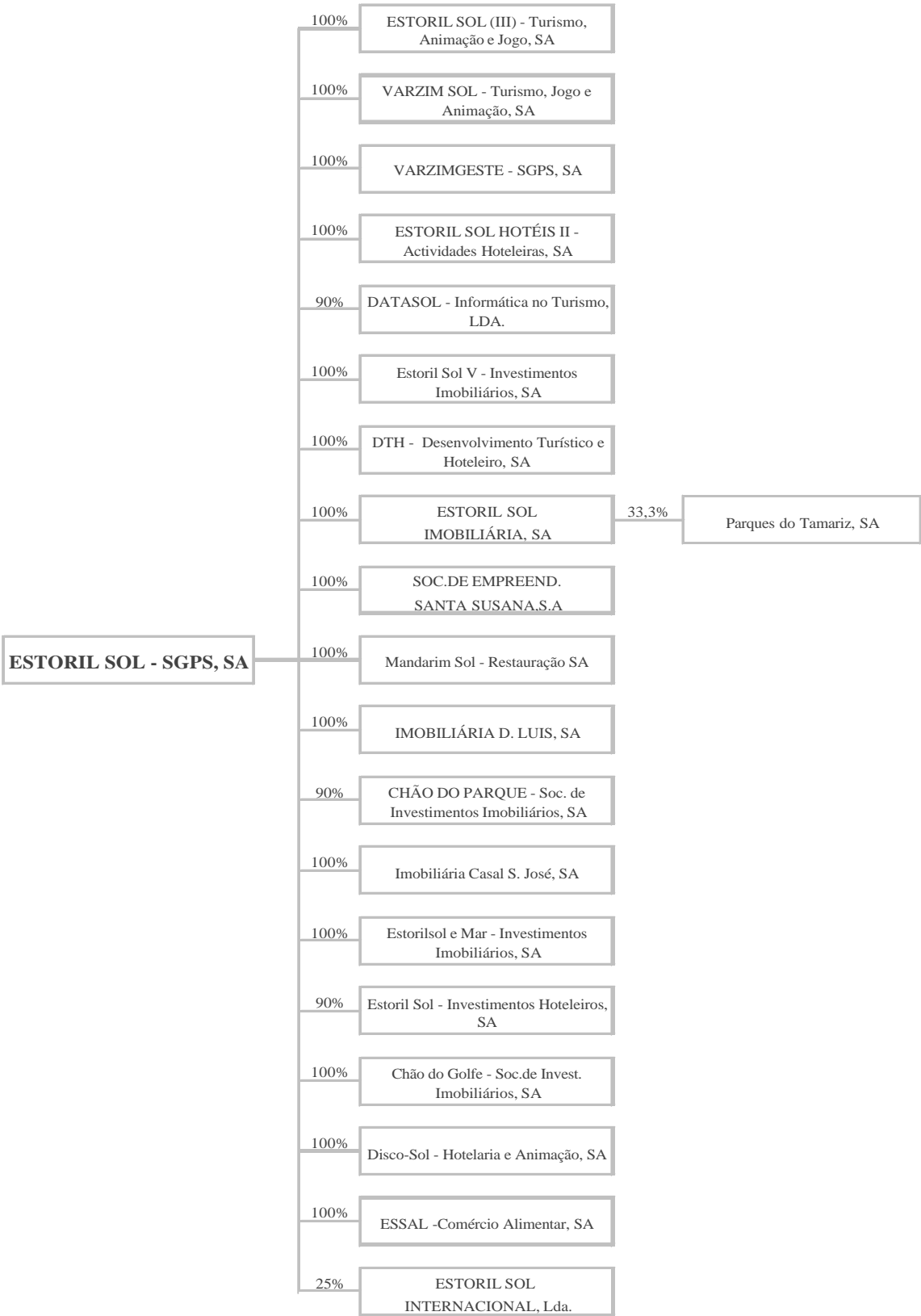
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, nº. 535 Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

## GRUPO "ESTORIL SOL"



**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**  
**Mandato de 2004 / 2007**

Presidente	- Miguel Galvão Teles
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Ferraz de Freitas Neto
Secretário	- Paulo Castro Varzielas

**CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente	- Américo Amorim
Vogais	- Rui José da Cunha - Fausto Correia

**COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Stanley Hung Sun Ho  
Ambrose So  
João de Sousa Ventura

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Vogais	- Man Hin Choi - Ambrose So - António José Pereira - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Huen Wing Ming Patrick - Henrique Manuel Pina Tomaz Veiga

**CONSELHO FISCAL**

Presidente	- Lampreia & Viçoso, SROC representada por José Martins Lampreia
Vogais	- José Carlos Correia Estorninho - Mário Pereira Pinto
Suplentes	- Donato João Lourenço Viçoso

**SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

	- Nuno de Santa Maria Lima de Carvalho
Suplente	- Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
- Lampreia & Viçoso, SROC  
representada por José Martins Lampreia

## RELATÓRIO DE GESTÃO 1º SEMESTRE 2005

### OBJECTO SOCIAL

A Estoril Sol, SA foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 17 de Junho de 1985 celebrou com o Estado Português um novo contrato de concessão, para a exploração da Zona de Jogo Permanente do Estoril, com início em 1 de Janeiro de 1987 e termo em 31 de Dezembro de 2005.

Por Resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 de 22 de Julho, a Estoril Sol, SA, foi autorizada, nas condições aí estabelecidas, a transferir para outra sociedade por si integralmente detida, a posição contratual que possuía no contrato de concessão da exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril.

Assim, foi constituída em 17 de Agosto de 2001 uma nova sociedade denominada “ESTORIL SOL (III) – Turismo Animação e Jogo, SA” para a qual, em 1 de Outubro de 2001, foi transferida a posição contratual da ESTORIL SOL, SA no contrato de concessão da exploração de jogos no Casino Estoril e, bem assim todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL SOL, SA alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS”, deixando por tal facto de exercer directamente, qualquer actividade económica.

### ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Tendo em conta o novo objecto social da Estoril Sol, SA e as limitações legais daí resultantes, constituíram-se, em 18 de Março de 2002, várias sociedades cujo capital social, integralmente detido pela ESTORIL SOL, SGPS, foi realizado com entradas em espécie constituídas por imóveis pertencentes ao imobilizado.

A Estoril Sol, SGPS, SA detém indirectamente através das suas associadas, interesses no sector do Turismo e em particular na actividade de jogo em casinos, pela exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim. Supletivamente, detém interesses no sector imobiliário.

No decurso do semestre, acompanhámos a actividade das empresas do grupo na sua actividade corrente, no estudo e desenvolvimento dos novos projectos e em particular o projecto do futuro Casino de Lisboa. De igual modo têm merecido especial atenção os trabalhos preparatórios que visam a alienação de activos imobiliários não afectos às operações das associadas.

Em 30 de Junho de 2005, a ESTORIL SOL, SGPS, SA era detentora das seguintes participações:

ESTORIL SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, SA, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade.

Tem capital social de 34 milhões de Euros detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

VARZIM SOL - ANIMAÇÃO, TURISMO E JOGO, SA, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Tem capital social de 20.000.000 Euros. A ESTORIL SOL, SGPS detém directamente 88,8% do capital social da Empresa, e indirectamente 11,2% por via da Varzimgeste, SGPS, SA.

VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social de 24.940 Euros é detido a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

Tem como único investimento financeiro uma participação de 11,2% no capital social da Varzim Sol – Animação, Turismo e Jogo, SA.

ESTORIL SOL – Investimentos Hoteleiros, SA - Com capital social de 10.835.000 Euros, detido em 90% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, (denominado Hotel Estoril Sol), sito no Parque de Palmela, em Cascais.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, SA - Sociedade com capital social de 2.291.350 Euros, detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA. Até Abril de 2003, teve por actividade a exploração do Hotel Estoril Sol. Presentemente, a empresa não desenvolve qualquer actividade económica.

CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 750.000 Euros, detido em 90% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de dois lotes de terreno para construção sítos no Parque de Palmela, em Cascais.

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, SA – Com 50.000 Euros de capital social, é detida a 100% ESTORIL SOL, SGPS, SA. Explora o restaurante Mandarin, instalado no Casino Estoril, junto aos jardins.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade de Exploração de Parques de Estacionamento, SA - A ESTORIL SOL SGPS detêm, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, uma participação de 500.000 Euros (33,3%) no capital social da sociedade. A empresa tem vindo a desenvolver um projecto que visa promover a construção de um parque de estacionamento de automóveis em terrenos contíguos ao Casino Estoril.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

CHÃO DO GOLFE – Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA – Com capital social de 1.186.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio misto dotado de um restaurante e campo de golfe, sito no lugar do Linhó, Sintra.

ESTORIL SOL E MAR – Investimentos Imobiliários, SA - Com capital social de 361.000 Euros, subscrito integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA. É proprietária de um prédio urbano, sito na Rua Melo e Sousa, no Estoril.

A Empresa detêm ainda o controlo a 100% sobre as empresas, DATASOL- Informática no Turismo, Lda, DISCO SOL – Hotelaria e Animação, SA, SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTA SUSANA, SA, IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA, IMOBILIÁRIA CASAL DE S. JOSÉ, SA, ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA, ESSAL - Comercio Alimentar, SA e ESTORIL SOL INTERNACIONAL, SA, as quais estão presentemente sem actividade.

## INVESTIMENTOS E PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO

Nos terrenos do antigo “Pavilhão do Futuro” na EXPO, decorrem normalmente os trabalhos de edificação do novo Casino de Lisboa, prevendo-se a sua abertura ao público para o mês de Março de 2006.

O conjunto dos investimentos relativos ao Casino de Lisboa incluindo o valor da contrapartida a pagar ao Estado, terreno, instalações e equipamento ascenderá a € 100 milhões de Euros.

Nos termos do protocolo assinado com a Câmara Municipal de Cascais, a Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA apresentou um projecto conducente à construção de um empreendimento habitacional nos terrenos em que está implantado o edifício do antigo Hotel Estoril Sol.

Atendendo a que as eleições autárquicas ocorrerão no próximo mês de Outubro, a aprovação do citado projecto só deverá ocorrer no 4º trimestre do corrente ano.

No âmbito de uma parceria com a empresa municipal D.T.C.E. e a GISPARQUES foi constituída a sociedade PARQUES DO TAMARIZ, S.A. com o objecto de proceder à construção de estacionamento subterrâneo, com áreas comerciais, nas áreas envolventes ao Casino Estoril.

O projecto referente ao parque de estacionamento a construir a norte do Casino Estoril, com capacidade para 700 lugares, encontra-se em fase de reajustamento técnico, prosseguindo os contactos com a Câmara Municipal de Cascais.

## ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 Euros ( 6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador ).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas em Bolsa desde 14 de Fevereiro de 1986.

Por deliberação da Assembleia Geral Anual da Empresa, a partir de 15 de Junho de 2005, foi posto a pagamento os dividendos relativos ao exercício anterior no montante de 0,18 Euros de dividendo ilíquido por acção.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 21.404 acções representativas do capital social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 8,00 e 9,49 Euros, respectivamente.

A Empresa tem como accionistas de referência a FINANSOL – Sociedade de Controlo, S.A. (SGPS), e a AMORIM-ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA, titulares de 59,1% e 31,9%, respectivamente, de acções representativas do capital social e dos direitos de voto da Estoril Sol, SGPS.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, em 30 de Junho e à data da elaboração da presente informação, era detentora de 34.900 acções próprias, adquiridas em 26 de Abril de 2001.

No semestre em apreciação a Empresa não transaccionou acções próprias.

## NORMATIVOS CONTABILISTICOS

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, decorrente da sua qualidade de sociedade aberta e no cumprimento das disposições legais em vigor, tendo como referência a data 1 de Janeiro de 2005, passou a elaborar as demonstrações financeiras consolidadas das empresas que constituem o Grupo ESTORIL SOL em conformidade com as IFRS – Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Nestes termos a informação financeira relativa ao primeiro semestre de 2005, foi preparada com base na IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar. Para permitir comparações os valores referentes ao exercício antecedente, foram reexpressos em conformidade com os mesmos princípios contabilísticos aplicados na preparação dos relatórios financeiros consolidados agora divulgados.

Contudo, as demonstrações financeiras individuais relativas ao 1º semestre de 2005 da ESTORIL SOL, SGPS, SA e das empresas do Grupo, foram preparadas de acordo com o POC e as directrizes contabilísticas portuguesas.

## CONTAS INDIVIDUAIS

A empresa apurou no primeiro semestre do ano em curso um resultado negativo em 827.850 Euros, basicamente decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros.

O resultado operacional do período, negativo em 1.268.200 Euros, justificado pela imaterialidade dos proveitos operacionais obtidos e pelo montante de encargos suportados com o normal funcionamento da empresa, nomeadamente custos de fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, de 510.360 e 649.141 Euros, respectivamente.

## CONTAS CONSOLIDADAS

As empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL através do Casino Estoril e do Casino da Póvoa de Varzim, detidos pela Estoril Sol III e pela Varzim Sol respectivamente, detêm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

Os proveitos consolidados relativos ao primeiro semestre, 92,9 milhões Euros, registaram uma redução de 2,3 milhões de Euros face aos valores obtidos no período homólogo de 2004. Esta evolução foi determinada pela quebra de receitas de Jogo e das contrapartidas oficiais a elas indexadas.

A actividade económica desenvolvida pelas empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só, 92,5% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos de Jogo gerados no semestre pelos Casinos Estoril e da Póvoa de Varzim, totalizaram 86,6 milhões de Euros a que correspondia 58,9% de quota de mercado.

Os custos consolidados, no montante de 90,1 milhões de Euros, expressam um acréscimo de 1,9% relativamente a igual período de 2004.

## RELATIVAMENTE ÀS EMPRESAS DO GRUPO SALIENTAMOS:

### ESTORIL SOL, (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA.

O “Casino Lisboa”, principal investimento em curso na empresa e no grupo, orçamentado em 100 milhões de Euros, será financiado em 40 milhões de Euros obtidos pela alienação de activos imobiliários inactivos pertencentes empresa do grupo e por financiamentos de médio longo prazo.

O “Casino Lisboa” inserido na zona de jogo do Estoril foi autorizado pelo Decreto-Lei nº. 15/2003.

Da referida autorização e para além da obrigatoriedade da construção do casino de acordo com os requisitos que haveriam de ser fixados em Portaria específica, a obrigatoriedade da construção de um parque de estacionamento automóvel subterrâneo, com o mínimo de 600 lugares, para apoio ao funcionamento do casino, resulta também a obrigatoriedade de a concessionária da zona de jogo permanente do Estoril:

- Pagar ao Estado uma contrapartida inicial de 30 milhões de Euros, a preços de 2002, a pagar em quatro prestações anuais de igual valor, a primeira das quais já liquidada aquando da celebração do aditamento ao contrato de concessão; a segunda prestação até ao dia 31 de Dezembro do ano em que se iniciar a exploração do casino e as restantes duas prestações até 31 de Dezembro dos anos seguintes.
- Prestar uma contrapartida anual correspondente a 50% das receitas brutas dos jogos explorados no Casino de Lisboa;

O Casino Estoril responsável por cerca de 42,1% das receitas de jogo em casinos portugueses, obteve proveitos de jogo de montante de EUR 61,8 milhões de Euros.

Por actividades, os proveitos de jogo representaram 92,8% do total das receitas, sendo que os proveitos conjuntos da restauração e animação se situaram em 3,1% do total das receitas.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, principal rubrica de custos, representaram 46,6% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, segunda rubrica mais significativa em matéria de custos, correspondiam a 19,4% dos proveitos operacionais.

Os custos relativos a fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos, ou seja 13,1% dos proveitos operacionais.

As amortizações e provisões constituídas no semestre, num total de 6.882.130 Euros, representaram 10,3% do total de proveitos operacionais

O EBITDA gerado no semestre, 11.882.661 Euros, corresponde a 17,8% de margem.

### VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA

A 26 de Outubro de 2001, a Sociedade procedeu à alteração de estatutos e da sua denominação para VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., passando o seu objecto social a ser a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e através dos meios, formas e condições aí previstos, com todos os direitos e obrigações estabelecidos na legislação aplicável. Em complemento com o seu objecto principal, a sociedade pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade. A sociedade pode associar-se com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente constituir sociedades, agrupamentos complementares de empresas, consórcios e associações em participação, bem como adquirir e alienar livremente participações no capital de outras sociedades, ainda que reguladas por leis especiais, mesmo que o objecto de uns e outras não apresente nenhuma relação directa ou indirecta com o seu objecto social.

Presentemente, centra a sua actividade exclusivamente na exploração do contrato de concessão de jogos de fortuna e azar na zona da Póvoa de Varzim (Casino da Póvoa).

O Casino da Póvoa, responsável por 16,7% das receitas do sector de Jogo em Casinos Portugueses, obteve no semestre, proveitos da actividade de jogo no montante de 24,8 milhões de Euros.

Por actividades, os proveitos de jogo representaram 92,9% do total de receitas, tendo que os proveitos conjuntos de restauração e animação se situaram em 3,5% do total das receitas.

Os impostos directamente relacionados com a contrapartida anual do contrato de concessão, principal rubrica de custos, representaram 47,1% dos proveitos operacionais.

Os encargos com o pessoal, segunda rubrica mais importante em matéria de custos, representou 23,9% dos proveitos operacionais.

Os custos relativos a fornecimentos e serviços externos, constituem a terceira rubrica de custos, com 9,71% dos proveitos operacionais.

As amortizações e provisões constituídas no semestre, representaram 9,2% do total de proveitos operacionais.

O EBITDA gerado no semestre, 3.912.585 Euros, corresponde a 14,8% de margem.

#### FACTOS SUBSEQUENTES

Em data posterior ao final do semestre o senhor Dr. Carlos Jorge Ramalho Santos Ferreira, Vice-Presidente do Conselho de Administração da ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. e o senhor Rui Alegre, vogal do mesmo Conselho, renunciaram aos cargos para que haviam sido eleitos, tendo estes factos sido oportunamente comunicados ao mercado.

Não quer o Conselho de Administração deixar de expressar o seu agradecimento e reconhecimento pelo empenho e dedicação com que desempenharam as suas funções e desejar-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Entre o dia 1 de Janeiro de 2005 e a data em que este relatório foi redigido não ocorreram quaisquer factos relevantes com impacto na gestão da empresa.

#### DECLARAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da ESTORIL SOL, SGPS, SA assumem a responsabilidade pela veracidade da informação contida no presente relatório e asseguram não existir omissões que sejam do seu conhecimento.

Estoril, 20 de Setembro de 2005

#### **O Conselho de Administração**

Stanley Hung Sun Ho

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Ambrose So

Huen Wing Ming Patrick

Choi Man Hin

António José Vieira Coelho

António José Pereira

Vasco Esteves Fraga

Henrique Manuel Pina Tomaz Veiga



**ANEXO AO RELATÓRIO  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Informação referente ao artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais  
e artigo 16º do Código de Valores Mobiliários**

**Stanley Ho – Presidente do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 135.662 acções da Estoril Sol, SGPS SA;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.
- Em 30.06.2005, era titular de 170.908 acção da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.;  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Choi Man Hin – Vogal do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**António José Pereira – Vogal do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 14.237 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Ambrose So – Vogal do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Patrick Huen – Vogal do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Vasco Esteves Fraga – Vogal do C. de Administração**

- Em 30.06.2005 era titular de 608 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

**Rui José da Cunha – Vogal do C. Consultivo**

- Em 30.06.2005 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS SA.  
Não adquiriu nem alienou acções desta sociedade no 1º semestre de 2005.

## **PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS**

### **REGULAMENTO DA CMVM Nº 11/2000 ARTº 6º - ARTIGO 448º Nº 4 do CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

#### **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, em 30 de Junho de 2005, era titular de 34.900 acções próprias e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, esta sociedade detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA .

Os membros dos órgãos de Administração e Conselho Consultivo das empresas que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a ESTORIL SOL., eram titulares de 264.035 acções da ESTORIL SOL, SGPS, S.A., correspondentes a 2,21% do capital social e direitos de voto.

Assim, em termos globais a participação directa e indirecta da FINANSOL no capital da ESTORIL SOL,SGPS, SA era de 59,7% à qual corresponde idêntica percentagem de votos.

#### **AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SGPS, SA em 30 de Junho de 2005 era titular de 34.900 acções próprias, a AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA era titular, em 30 de Junho de 2005, de 3.817.722 acções a que correspondia 31,92% do capital social e direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA

**ESTORIL SOL - SGPS, S.A.**  
**B A L A N Ç O**  
EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 2004  
Montantes expressos em euros

A c t i v o	Junho de 2005			Dez. 2004
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação				
Propriedades indust.e outros direitos				
Trespases	6.444.254		6.444.254	6.685.645
Imobilizações em curso	2.200.000		2.200.000	
	8.644.254		8.644.254	6.685.645
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	30.237	19.735	10.502	11.305
Equipamento básico	154.395	148.557	5.838	8.232
Equipamento de transporte	92.351	91.763	588	1.176
Ferramentas e utensílios	11.479	11.476	4	8
Equipamento administrativo	559.737	545.072	14.666	20.464
Imobilizações em curso				
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	630.000		630.000	380.000
	1.478.200	816.602	661.598	421.186
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	90.097.388		90.097.388	93.291.722
Adiant.p/conta de invest.financ.	35.505	32.076	3.429	3.429
Títulos e outras aplic.financeiras				
	90.132.893	32.076	90.100.817	93.295.151
<b>Circulante:</b>				
Existências:				
Matérias-primas, subs.e de consumo				
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	122.743.510	1.772.672	120.970.838	140.969.252
	122.743.510	1.772.672	120.970.838	140.969.252
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Cientes, c/c				
Cientes de cobrança duvidosa				
Empresas do grupo	51.760		51.760	
Empresas associadas	110.965	110.965		
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos	323.524	128.271	195.253	156.432
Outros devedores	1.364.490	479.964	884.526	787.557
	1.850.739	719.200	1.131.539	943.988
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	60.776		60.776	43.960
Caixa	1.938		1.938	54.379
	62.714		62.714	98.339
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
Acréscimos de proveitos				
Custos diferidos	2.244.599		2.244.599	2.275.100
	2.244.599		2.244.599	2.275.100
Total de amortizações		816.602		
Total de provisões		2.523.949		
<b>Total do activo</b>	<b>227.156.909</b>	<b>3.340.551</b>	<b>223.816.358</b>	<b>244.688.660</b>

**ESTORIL SOL - SGPS, S.A.**  
**B A L A N Ç O**  
 EM 30 DE JUNHO E 31 DE DEZEMBRO DE 2004

	Junho de 2005	Dez. 2004
<b>Capital próprio e passivo</b>		
<b>Capital próprio:</b>		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias - Valor nominal	-174.500	-174.500
Acções próprias - Descontos e prémios	-280.945	-280.945
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.820.769
Ajust.partes capital em filiais e assoc.	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	4.789.835	4.370.050
Outras reservas	39.149.555	33.326.263
Resultados transitados	-3.912.759	-3.912.759
Subtotal	116.620.929	110.377.852
Resultado líquido do exercício	-827.850	8.395.712
Total do capital próprio	115.793.079	118.773.564
<b>Passivo:</b>		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	7.324.219	7.369.964
Outras provisões p/riscos e encargos	95.471	95.471
	7.419.690	7.465.435
Dívidas a terc.-médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	78.000.000	100.000.000
Outros empréstimos obtidos		
Estado e outros entes públicos		
	78.000.000	100.000.000
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito		376.600
Fornecedores, c/c	174.662	446.153
Fornecedores-fact.em recepção e conf.		
Empresas do grupo		
Outros accionistas	12.886	8.475
Adiantamento de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado, c/c	8.300	8.300
Estado e outros entes públicos	71.636	43.434
Outros credores	15.800.931	10.806.670
	16.068.414	11.689.632
<b>Acréscimos e diferimentos:</b>		
Acréscimo de custos	99.707	126.922
Proveitos diferidos	6.435.468	6.633.107
	6.535.175	6.760.029
Total do passivo	108.023.279	125.915.096
Total do capital próprio e do passivo	223.816.358	244.688.660

**ESTORIL SOL - SGPS, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**  
EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2005

Custos e perdas	Junho de 2005		Junho de 2004	
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias				
Matérias primas			1.881	1.881
Fornecimentos e serviços externos		510.360		531.113
Custos com o pessoal:				
Remunerações	536.904		648.251	
Encargos sociais:				
Outros	112.237	649.141	142.275	790.526
Amortizações do imob.corp./incorp.	10.118		12.704	
Provisões	95.106	105.224	457.591	470.295
Impostos	889		7.296	
Outros custos e perdas operacionais	7.168	8.057	17.471	24.766
<b>(A)</b>		1.272.782		1.818.580
Perdas em empresas do grupo e associadas		7.144.942		747.107
Amort.e provisões de aplic.inv.financeiros				
Juros e custos similares:				
Outros	2.260.326	2.260.326	3.363.160	3.363.160
<b>(C)</b>		10.678.050		5.928.847
Custos e perdas extraordinários		103.172		93.589
<b>(E)</b>		10.781.222		6.022.436
Impostos sobre o rendimento do exercício				
<b>(G)</b>		10.781.222		6.022.436
Resultado líquido do exercício		-827.850		5.444.034
		9.953.371		11.466.470
<b>Proveitos e ganhos</b>				
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Prestações de serviços				
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	4.582		30.339	
Subsídios à exploração				
Outros proveitos e ganhos operacionais		4.582		30.339
<b>(B)</b>		4.582		30.339
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		7.667.305		7.323.196
Rend.de tít.neg.e de outras aplic.financ.:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros				
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	2.099.501	2.099.501	3.192.309	3.192.309
<b>(D)</b>		9.771.388		10.545.844
Proveitos e ganhos extraordinários		181.983		920.626
<b>(F)</b>		9.953.371		11.466.470
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		-1.268.200		-1.788.242
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		361.539		6.405.239
Resultados correntes: (D)-(C)=		-906.661		4.616.997
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		-827.850		5.444.034
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		-827.850		5.444.034

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Contas individuais  
EM JUNHO DE 2005

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

1) As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2) Tal como mencionado nas contas de 2002, no exercício económico de 2001 tiveram lugar os seguintes dois factos relevantes, a saber:

- Transferência do contrato de concessão, em 1 de Outubro de 2001, para a Estoril Sol (III), empresa detida em 100% pela Estoril Sol SGPS;
- Prorrogação da concessão do Estoril por mais 15 anos, a partir de 1 de Janeiro de 2006;

Em consequência, a partir de 2001:

- Todos os bens, direitos e obrigações associados à exploração do Casino Estoril e do Tamariz, saíram, da estrutura financeira da Estoril Sol, SA para integrar a estrutura financeira da nova concessionária do jogo, ao seu valor contabilístico;
- As amortizações dos activos imobilizados corpóreos e incorpóreos afectos à concessão do jogo foram objecto de novo critério de cálculo;
- O valor contabilístico relativo ao direito da exploração da concessão do jogo do Estoril que teve início em 1987 (20.238.519 €) foi transferido, em 2001, da Estoril Sol, S.A. para a Estoril Sol (III), S.A. pelo valor de 24.939.895 €.
- Procedeu-se, no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto dos créditos detidos por terceiras entidades sobre a nossa empresa do grupo Varzimgeste, S.A.
- Procedeu-se, também no primeiro semestre de 2001, à alteração da especialização do ganho obtido na compra a desconto de obrigações Sopete.

3) O Grupo Estoril Sol passou a aplicar, a partir de 2005, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo "IASB – International Accounting Standards Board" e aprovadas pela União Europeia. Para efeitos comparativos, procedeu aos ajustamentos necessários nas contas de 2004.

### **NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

3. Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, são os seguintes:

#### **Imobilizado corpóreo e incorpóreo**

A partir do 4º trimestre do exercício de 2001 a Estoril Sol, SGPS, S.A. passou a ser apenas detentora de activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social, de imobilizados incorpóreos que resultam de "Goodwill" obtido em participações financeiras e de activos imobilizados corpóreos residuais que foram, ao longo do exercício de 2002, objecto de transferência para empresas operacionais do Grupo. Todos estes activos encontram-se registados ao preço de aquisição e estão sendo amortizados segundo o método das quotas constantes, critério que vinha sendo seguido na Estoril Sol, SA.

#### **Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros em empresas do grupo e associadas encontram-se relevados de acordo com o método da equivalência patrimonial. Sobre este assunto, remete-se para o quadro do ponto 16.

## Provisões

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram reforçadas, repostas e utilizadas de acordo com base fiscal.

Procedeu-se ao ajustamento de provisões para outros riscos e encargos tendo em conta estudo actuarial, nomeadamente para fazer face ao reforço de provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19, conforme referido na nota 31.

7. Com a transferência para a Estoril Sol (III) da concessão do jogo do Estoril, a maior parte das pessoas inicialmente ao serviço da Estoril Sol, S.A. foram transferidas para aquela empresa a partir de 1 de Outubro de 2001. Assim, o número médio de pessoas ao serviço da Estoril Sol, SGPS, em Junho de 2005, é de 31.

8. Os trespasses respeitam ao "Goodwill" apurado na compra do capital social da Varzim Sol. A amortização é feita por 20 anos, período correspondente à duração da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

### ACTIVO BRUTO

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienacões	TransFº/equiv trim/are direct	Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação						
Propriedade indust.e outros direitos						
Trespases	6.685.645			-241.391		6.444.254
Imobilizações em curso		2.200.000				2.200.000
Subtotal	6.685.645	2.200.000		-241.391		8.644.254
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	30.237					30.237
Equipamento básico	154.395					154.395
Equipamento de transporte	95.101		-2.750			92.351
Ferramentas e utensílios	11.479					11.479
Equipamento administrativo	559.207	530				559.737
Imobilizações em curso						
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	380.000	250.000				630.000
Subtotal	1.230.420	250.530	-2.750			1.478.200
<b>Investimentos financeiros:</b>						
Partes capital em empresas do grupo	93.291.722			-3.194.334		90.097.388
Partes capital em empresas associadas						
Titulos e outras aplicações financeiras						
Adiant.p/conta de invest.financeiros	35.505					35.505
Subtotal	93.327.227			-3.194.334		90.132.893
Total	101.243.292	2.450.530	-2.750	-3.435.725		100.255.347

### Notas explicativas ao quadro do Activo Bruto

Tal como mencionado na nota 8, os trespases correspondem ao "Goodwill" apurado na compra de participações da nossa empresa do grupo Varzim Sol, S.A. em 1997 e 1999. O seu valor é objecto de amortização directa, de que resulta a afectação de custos financeiros, por um período de 20 anos, e que teve início no exercício de 2001, tempo correspondente à duração da concessão do jogo atribuída à Varzim Sol, S.A.

As variações havidas nas partes de capital de empresas do grupo dizem respeito a ajustamentos nas participações em empresas do grupo e associadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

### AMORTIZAÇÕES

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>a</sup>	Abates	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>						
Despesas de instalação						
Propriedade industrial e outros direitos						
Trespases						
Subtotal						
<b>Imobilizações corpóreas:</b>						
Edifícios e outras construções	18.932	803				19.735
Equipamento básico	146.163	2.394				148.557
Equipamento de transporte	93.925	588	-2.750			91.763
Ferramentas e utensílios	11.471	4				11.476
Equipamento administrativo	538.743	6.329				545.072
Subtotal	809.234	10.118	-2.750			816.602
<b>Total</b>	<b>809.234</b>	<b>10.118</b>	<b>-2.750</b>			<b>816.602</b>

### 13. Mapa discriminativo das reavaliações

Rúbricas	Custo Histórico (a)	Reavaliações (a)	Valores Contabilist. Reavaliados
<b>Imobilizações corpóreas:</b>			
Terrenos e recursos naturais	0	0	0
Edifícios e outras construções	1.231	676	1.907
Equipamento básico	4.196	4.451	8.647
Equipamento de transporte	0	0	0
Ferramentas e utensílios	863	1.600	2.463
Equipamento administrativo	40.040	21.269	61.309
	46.330	27.996	74.326

Euros

a) Líquidos de Amortizações

### 16. Firma e sede das empresas do grupo e associadas

#### FIRMA E SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS

1-Participações em empresas do grupo e associadas	Fracção do capital detida %	Capitais próprios	Resultado	Ano
<b>A - Acções:</b>				
Estoril Sol Hotéis II, SA - Estoril	100,00%	-5.059.791	-157.991	2005
Disco-Sol Hotelaria e Animação, SA. - Estoril	100,00%	-1.750.231	-7.825	2005
Soc.de Empreend.Santa Susana, S.A. - Estoril	100,00%	2.565.074	-5.337	2005
Estoril Sol Imobiliária, SA - Estoril	100,00%	7.163.359	-943	2005
Essal, S.A. - Estoril	100,00%	14.113	-326	2005
DTH-Desenv.Turístico e Hoteleiro, SA - Estoril	100,00%	2.355.448	-525	2005
VarzimSol, SA - Póvoa de Varzim	88,81%	13.823.649	199.805	2005
Varzimgeste - Inv.e Part.Sociais - S.G.P.S, SA - Porto	100,00%	-9.096.875	-521.777	2005
Estoril Sol (III), S.A. - Estoril	100,00%	53.502.591	2.434.580	2005
Chão do Parque, SA - Estoril	90,00%	734.810	-1.383	2005
Estoril Sol - Invest.Hoteleiros, SA - Estoril	90,00%	8.099.267	-39.614	2005
Chão do Golfe, SA - Estoril	100,00%	1.131.287	-9.036	2005
Estoril Sol (V), SA - Estoril	100,00%	-5.870	-711	2005
Imobiliária Casal S. Jose, SA - Estoril	100,00%	766.164	-275	2005
Imobiliária D. Luis, SA	100,00%	2.106.100	12.552	2005
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	270.108	-20.509	2005
Mandarim Sol, SA	100,00%	-1.822.048	-302.009	2005
<b>Sub-Total</b>		<b>74.797.156</b>	<b>1.578.679</b>	
<b>B - Quotas:</b>				
Datasol-Informática no Turismo, Lda - Estoril	90,00%	1.562	-6.807	2005
Estoril Sol Internacional, Lda. - Estoril	25,00%			
<b>Sub-Total</b>		<b>1.562</b>	<b>-6.807</b>	
<b>Total</b>		<b>74.798.718</b>	<b>1.571.872</b>	

### 23. Em matéria de provisões, remete-se para o ponto 3.



25. Os valores globais das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa são:

	Valor
Activas	9.662
Passivas	5.641

Euros

31. No cumprimento da directriz contabilística nº 19, a Empresa tem constituída uma "provisão para pensões", no montante de 7.324.219,00 € para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas, encontrando-se tais responsabilidades à data de 30.06.05 totalmente cobertas.

32. O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30.06.05, a 13.855.126 €, conforme se discrimina:

Entidade beneficiária	Finalidade	Valor
Câmara Municipal Cascais	Execução fiscal de processos	31.970
DGCI	Reembolsos de IVA	
Direcção Geral do Tesouro	Impostos / reclamações	7.999
Direcção Geral Trabalho	Cine Teatro - Casino	
VIS- Invest.Imobiliarios	Incumprimento de pagamento	6.560.000
LTE	Fornecimento energia	55.157
Outros	Contrato venda 10% acções Estoril Sol Inv. Hoteleiros e Chão do Parque, SA	7.200.000
<b>Total</b>		<b>13.855.126</b>

34. O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reposição	Transf.	Total
28-Provisões p/cobranças duvidosas	2.492.246		374			2.491.872
29-Provisões p/riscos e encargos	7.465.435	95.106	140.851			7.419.690
39-Provisões p/depreciação de existências						
49-Provisões p/investimentos financeiros	32.076					32.076
<b>TOTAL</b>	<b>9.989.757</b>	<b>95.106</b>	<b>141.225</b>			<b>9.943.639</b>

36. Neste exercício o Capital Social é de 59.968.420 Euros, representado por 11.993.684 acções ordinárias, desmaterializadas, de valor nominal unitário de 5 euros.

Categoria	Quant.
Acções nominativas	6.116.779
Acções ao portador	5.876.905
<b>Total</b>	<b>11.993.684</b>

37. Pessoas colectivas com participação no capital social superior ou igual a 20%.

- Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA, com 57,32%
- Sociedade Figueira Praia, SA, com 31,10%.

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo Inicial	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo Final
51 - Capital social	59.968.420			59.968.420
52 - Acções próprias	-455.445			-455.445
54 - Prémio de emissão de acções	7.820.769			7.820.769
55 - Ajust.pertes cap.em emp.grupo e assoc.:				
551 - Ajustamentos de transição	163.235			163.235
552 - Lucros não atribuídos	118.668			118.668
56 - Reservas de reavaliação	8.978.651			8.978.651
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	4.370.050		419.786	4.789.835
577 - Reservas especiais	33.326.263		5.823.292	39.149.555
59 - Resultados transitados	-3.912.759			-3.912.759
88 - Resultado líquido	8.395.712	8.395.712	-827.850	-827.850
<b>Total</b>	<b>118.773.565</b>	<b>8.395.712</b>	<b>5.415.227</b>	<b>115.793.079</b>

Os valores das acções próprias referidas no quadro anterior dizem respeito à compra de 34.900 acções ao preço unitário de 13.05 euros, que teve lugar em 26 de Abril de 2001.

#### 43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

Órgãos	Valor
Assembleia Geral	
Conselho de administração	172.474
Conselho fiscal	7.308
Conselho consultivo	55.161
<b>Total</b>	<b>234.943</b>

#### 45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios	
	2005	2004
681 - Juros suportados	1.095.130	1.728.238
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	7.144.942	747.107
683 - Amort.de investimentos em imoveis		
684 - Provisões p/aplicações financeiras		
685 - Diferenças câmbio desfavoráveis		
686 - Descontos pronto pagamento concedidos		
687 - Perdas na alienação de apl.tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiras	1.165.196	1.634.922
Resultados financeiros	361.539	6.405.239
	<b>9.766.806</b>	<b>10.515.505</b>

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004
781 - Juros obtidos	1.975.866	3.068.673
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	7.667.305	7.323.196
783 - Rendimentos de imoveis		
784 - Rendimentos de participações de capital		
785 - Diferenças de cambio favoraveis		
786 - Descontos p.pagamento obtidos	5	6
787 - Ganhos na alien.de aplic.tesourar.		
788 - Outros proveitos e ganhos financ.	123.630	123.630
	<b>9.766.806</b>	<b>10.515.505</b>

O valor de outros proveitos e ganhos financeiros respeita à especialização do ganho obtido pela Estoril Sol na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

Este ganho, por estar associado ao "Goodwill" apurado pela Estoril Sol na operação de compra do capital social da Varzim Sol, vinha sendo objecto de especialização anual entre 2000 e 2008, termo da concessão de jogo atribuída à Varzim Sol. Com a prorrogação desta concessão até ao ano 2023, as amortizações do "Goodwill" foram recalculadas, no exercício de 2001, tendo por base um horizonte temporal de 20 anos, deduzido do número de anos em que já tinha havido lugar a amortização, critério que, em consonância com o que já se vinha fazendo, será aplicado ao ganho acima referido, relativo à Varzimgeste.

O valor registado na conta 782 – ganhos em empresas do grupo e associadas (7.667.305,41 €) e na 682 – Perdas em empresas do grupo e associadas (7.144.941,96 €) é consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização das participações detidas pela Estoril Sol, SGPS.

#### 46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2005	2004
691 - Donativos		
692 - Dividas incobráveis	374	
693 - Perdas em existências		
694 - Perdas em imobilizações		
695 - Multas e penalidades		48.499
696 - Aumento de amort.e de provisões		
697 - Correc.relat.a exerc.anteriores		
698 - Outros custos e perdas extraord.	102.798	45.090
699 - Indemniz.p/despedimento		
Resultados extraordinarios	78.811	827.037
	181.983	920.626

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2005	2004
791 - Restituição de impostos		
792 - Recuperação de dividas		
793 - Ganhos em existências		
794 - Ganhos em imobilizações	-2.750	2.316
795 - Benef.de penalidades contratuais		
796 - Redução de amort.e de provisões	141.225	874.802
797 - Correc.relat.a exerc.anteriores		
798 - Outros prov. E ganhos extraord.	43.508	43.508
	181.983	920.626

Em outros proveitos e ganhos extraordinários está incluído o valor de 43.508,00 €, relativos à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzim Sol em 1994.

Tal como mencionado no ponto 45 relativamente à especialização do ganho com a compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, também esta especialização está ligada à cadência de amortização do "Goodwill" obtido na compra do capital social da Varzimsol, pelo que o cálculo do respectivo valor foi objecto de alteração naqueles exactos termos, em Junho de 2001.

47. Em 30 de Junho de 2005 a empresa tinha para com a Segurança Social uma dívida, não vencida, relativa aos ordenados de este mês, de 33.024,38 € (artº 21 do Decreto-Lei nº 411/91).

#### 48. Outras informações

##### a) Desdobramento dos acréscimos e diferimentos:

##### CUSTOS DIFERIDOS

Reorganização da dívida	2.244.599
Welbeck - ESIH	
Seguros	
Outros	
Total	2.244.599

##### ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Férias a pagar	102.129
Contribuição autárquica	
Amortizações extraordinárias	
Outros	-2.422
Total	99.707

PROVEITOS DIFERIDOS

Obrigações Sopete	1.100.130
Créditos da Varzimgeste	3.090.739
Reorganização da dívida 2003	2.244.599
Total	6.435.468

b) Partes de capital em empresas do grupo

Empresas	Valor
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	1.562
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	2.355.448
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	14.113
Estoril Sol Imobiliária, SA	7.163.359
Soc.de Empreendimentos Santa Suzana, SA	2.565.074
Varzimsol, SA	12.276.783
Estoril Sol (III), SA	53.502.591
Chão do Parque. SA	661.329
Estoril Sol-Invest.Hoteleiros, SA	7.289.341
Chão do Golfe, SA	1.131.287
Estoril Sol (V), SA	-5.870
Imobiliaria Casal S. Jose	766.164
Imobiliaria D. Luis	2.106.100
Estoril Sol e Mar, SA	270.108
Mandarin Sol, SA	
Total	90.097.388

ESTORIL SOL, SGPS, SA  
BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E 31 DE DEZEMBRO DE 2004  
(Valores expressos em euros)

ACTIVOS	Notas	Junho	Dezembro de 2004		
		2005 (IFRS)	IFRS	Ajustamentos	POC
Activos não-correntes					
Activos fixos intangíveis			0	-5.427	5.427
Activos fixos tangíveis não reversíveis p/o Estado	2.3	24.355.690	27.284.957	-96.883.487	124.168.444
Activos fixos tangíveis reversíveis para o Estado	2.4	84.392.513	83.236.110	83.236.110	0
Propriedades de investimento	2.5	262.737	265.512	265.512	0
Propriedades industrial e outros direitos	2.6	153.951.726	158.206.821	-36.010.965	194.217.786
Goodwill	2.7	9.496.168	9.496.168	-5.439.898	14.936.065
Direitos de exploração	2.8	55.035	41.357	41.357	0
Investimentos em associadas	2.9	406.342	406.342	0	406.342
Pré-pagamentos	2.10	3.429	3.429	0	3.429
Activos fixos intangíveis em curso	2.11	32.654.494	30.486.701	-10.033.217	40.519.919
Total de activos não correntes		305.578.134	309.427.397	-64.830.014	374.257.411
Activos correntes					
Inventários	2.12	35.560.166	32.273.078	21.467.105	10.805.973
Contas a receber comerciais e outras	2.13	3.148.020	2.392.814	0	2.392.814
Activos detidos para venda	2.14	146.574	355.889	355.889	0
Outros Devedores e acrescimos e diferimentos	2.15	5.246.446	2.789.430	-3.242.157	6.031.587
Pré-pagamentos	2.16	243.487	237.807	0	237.807
Caixa e equivalentes de caixa	-	6.455.292	9.202.792	0	9.202.792
Total de activos correntes		50.799.985	47.251.811	18.580.837	28.670.973
Total do Activo		356.378.119	356.679.208	-46.249.177	402.928.385
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS					
Capital e reservas					
Capital emitido	-	59.968.420	59.968.420	0	59.968.420
Acções próprias	-	-455.445	-455.445	0	-455.445
Reservas	-	57.499.257	50.636.730	0	50.636.730
Resultados transitados	9.1	-56.447.172	-47.057.755	-28.513.602	-18.544.154
Resultado líquido consolidado	9.2	-1.265.951	-712.343	-7.936.433	7.224.089
Capital próprio atribuível a accionistas		59.299.110	62.379.606	-36.450.034	98.829.641
Interesses minoritários	-	924.511	887.507	0	887.507
Total de capital próprio		60.223.620	63.267.114	-36.450.034	99.717.148
Passivos não correntes:					
Empréstimos obtidos	2.17	150.340.010	154.507.811	-2.492.814	157.000.625
Contas a pagar comerciais e outras	2.18	25.872.792	35.583.255	-4.051.225	39.634.481
Impostos diferidos	-	0	0	0	0
Obrigação de benefícios de reforma	2.19	7.324.219	7.720.068	350.104	7.369.964
Provisões para outros riscos e encargos	2.20	2.218.545	2.199.714	-93.245	2.292.959
Total de passivos não correntes		185.755.567	200.010.849	-6.287.180	206.298.029
Passivos correntes:					
Contas a pagar comerciais e outras	2.21	44.414.847	56.840.150	0	56.840.150
Empréstimos obtidos a curto prazo	2.22	32.128.195	4.932.414	0	4.932.414
Adiantamentos de clientes	2.23	34.889	108.329	0	108.329
Outros credores e acrescimos e diferimentos	2.24	33.821.000	31.520.352	-3.511.962	35.032.314
Provisões para garantias	-	0	0	0	0
Total de passivos correntes		110.398.931	93.401.245	-3.511.962	96.913.207
Total do capital próprio e passivo		356.378.119	356.679.208	-46.249.177	402.928.385

ESTORIL SOL, SGPS, SA  
 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS  
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005 E DE 2004  
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	Junho 2005	Junho de 2004		
			IFRS	Ajustamentos	POC
<b>Rédito</b>	3.1	89.620.765	89.877.026	-969.877	90.846.903
Alterações nos inventários de produtos acabados e em curso	3.2	-378.605	-206.023	-206.023	0
Outros rendimentos operacionais	3.3	3.688.116	5.414.152	1.384.843	4.029.308
Matérias-primas e materiais de consumo usados	-	-1.878.012	-2.194.376	-133.363	-2.061.013
Fornecimentos e serviços externos	-	-11.488.284	-11.176.259	551.029	-11.727.288
Gastos de pessoal	-	-20.472.034	-17.796.957	0	-17.796.957
Gastos de depreciação e de amortização	-	-11.448.657	-12.056.894	-2.305.596	-9.751.298
Provisões do exercício	-	0	0	878.845	-878.845
Impostos	-	-43.528.400	-43.791.894	0	-43.791.894
Outros gastos operacionais	-	-1.252.305	-1.218.739	9.404	-1.228.144
Lucro das operações	-	2.862.585	6.850.034	-790.738	7.640.772
Gastos de financiamento	3.5	-4.156.850	-5.149.513	-773.260	-4.376.253
Ganhos financeiros	3.4.1	24.215	17.297	-123.630	140.927
Resultados extraordinários	-	0	0	-1.335.067	1.335.067
<b>Lucro antes de impostos</b>		-1.270.050	1.717.817	-3.022.696	4.740.513
Imposto sobre o rendimento	-	0	0	0	0
<b>Lucro após impostos</b>		-1.270.050	1.717.817	-3.022.696	4.740.513
Interesses minoritários	-	4.100	25.908	0	-25.908
<b>Lucro líquido das actividades extraordinárias</b>		-1.265.951	1.743.725	-3.022.696	4.766.422
Itens extraordinários		0	0	0	0
<b>Lucro líquido do período</b>		-1.265.951	1.743.725	-3.022.696	4.766.422
<b>Resultado por acção</b>					
- Básico	3.7	-0,11	0,15	-	-
- Diluído	3.7	0,00	0,00	-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para os semestres findos em 30 de Junho de 2005 e 2004

Demonstração Consolidada das alterações no capital próprio para o período compreendido entre 30 de Junho de 2004 e 30 de Junho de 2005

Rubricas	Junho 2005	Ajustamentos IAS/IFRS 2005	Ajustamentos consolidação	Aplicação resultados	Junho 2004 Após IAS/IFRS	Ajustamentos IAS/IFRS 2004	Junho 2004 POC
Capital social	59.968.420	0	0	0	59.968.420	0	59.968.420
Acções próprias	-455.445	0	0	0	-455.445	0	-455.445
Prémio de emissão de acções	7.820.769	0	0	0	7.820.769	0	7.820.769
Diferenças de consolidação	83.283	0	0	0	83.283	0	83.283
Ajust de partes de capital em filiais e associadas	182.938	0	0	0	182.938	0	182.938
Reservas de reavaliação	8.979.391	0	0	0	8.979.391	0	8.979.391
Reservas legais	5.696.381	0	0	1.039.235	4.657.146	0	4.657.146
Outras reservas	34.736.494	0	0	5.823.292	28.913.203	0	28.913.203
Resultados transitados	-56.447.172	-4.640.742	-6.737.143	2.672.273	-47.741.561	-29.064.043	-18.677.518
Resultado líquido consolidado	-1.265.951	0	0	0	1.743.725	-3.022.696	4.766.422
Interesses minoritários	924.511	21.809	0	0	902.702	0	902.702
<b>Total do capital próprio</b>	<b>60.223.620</b>	<b>-4.618.933</b>	<b>-6.737.143</b>	<b>9.534.800</b>	<b>65.054.572</b>	<b>-32.086.739</b>	<b>97.141.310</b>

## GRUPO ESTORIL SOL

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

Método directo

ACTIVIDADES OPERACIONAIS	JUNHO 2005	
Recebimentos de clientes	90.217.479	
Pagamentos a fornecedores	(18.210.312)	
Pagamentos ao pessoal	(14.119.656)	
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	57.887.511	
Pag./receb. do imposto s/o rendimento	(48.275.238)	
Outros receb./pagam. relativos à activ.oper.	(30.796.960)	
<b>Fluxos antes das rubricas extraordinárias</b>	(21.184.687)	
Receb. relacionados c/rubricas extraord.	-	
Pagam. relacionados c/rubricas extraord.	-	
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>		(21.184.687)
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Investimentos financeiros	1.173	
Imobilizações corpóreas	317.125	
Juros e proveitos similares	104.000	422.298
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Imobilizações corpóreas	(7.225.778)	
Imobilizações incorpóreas	(2.900.952)	
Suprimentos concedidos	-	(10.126.730)
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>		(9.704.432)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Empréstimos obtidos	303.814.593	
Aumentos de capital	-	303.814.593
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Empréstimos obtidos	(270.527.297)	
Juros e custos similares	(2.441.722)	
Locação financeira	(26.887)	
Juros de obrigações	(519.158)	
Dividendos	(2.157.909)	
Suprimentos obtidos	-	(275.672.973)
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>		28.141.620
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		(2.747.499)
<b>Caixa e seus equival. no inicio do periodo</b>		9.202.792
<b>Caixa e seus equival. no fim do periodo</b>		6.455.293



## 2 - Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

	JUNHO 2005	JUNHO 2004
1.1. Numerário	5.083.629	5.067.027
1.2 .Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.371.663	8.938.280
1.3. Caixa e seus equivalentes	6.455.292	14.005.307
1.4. Saldo para o ano seguinte	6.455.292	14.005.307

- O valor inscrito na rubrica "Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento refere-se, fundamentalmente, a imposto de jogo pago pela Estoril Sol III e Varzim Sol.

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

EM JUNHO DE 2005

Valores expressos em Euros

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a "Holding" do Grupo Estoril Sol que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext– em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo reportadas a 30 de Junho de 2005 continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas relativas ao mesmo período foram construídas de acordo com as "International Accounts Standards (IAS)" / "International Financial Reporting Standards" (IFRS).

Não obstante a aplicação das normas internacionais mencionadas só se tivesse tornado obrigatória a partir do exercício de 2005, o Grupo Estoril Sol fez representar os efeitos de contas do exercício de 2004 para efeitos comparativos.

### **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS REPORTADAS A JUNHO DE 2005 E 2004**

#### **1. Políticas contabilísticas**

##### **Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Estoril Sol são preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídos no perímetro da consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") em vigor em 1 de Janeiro de 2005, data que corresponde ao início da primeira aplicação pela Empresa dos IAS/IFRS.

##### **Bases de consolidação**

1.1. As demonstrações financeiras consolidadas reflectem os activos, passivos e resultados da Estoril Sol, S.G.P.S., S.A e das suas empresas filiais, relativamente ao primeiro semestre de 2005 e de 2004.

1.2. As participações financeiras em filiais foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de consolidação integral. As filiais foram incluídas na consolidação desde a data em que o controlo foi adquirido até à data em que o mesmo venha a terminar. As participações financeiras nas filiais cujo valor de aquisição foi superior aos direitos que a "Holding" passou a ter sobre as mesmas, ficou registado no activo, em Diferenças de Consolidação (Goodwill), que foram objecto de amortização até 2004. Com a aplicação das normas internacionais de contabilidade (IAS/IFRS) ao exercício de 2005 e às contas de 2004 (alteração para efeitos comparativos), as diferenças de consolidação deixaram de ser amortizadas, uma vez que passam a estar sujeitas a estudos de imparidades a regularizar periodicamente.

As transacções intercompanhias, dividendos distribuídos entre empresas do grupo e saldos em contas correntes são eliminados no processo de consolidação. O valor correspondente às participações de terceiros é apresentado em interesses minoritários.

##### **1.3. Participações financeiras em empresas associadas**

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. detém, directamente, 25% do capital social da Estoril Sol Internacional, Lda. e, indirectamente, através da Estoril Sol Imobiliária, SA, 33,33% da Sociedade Parques do Tamariz, SA.

Estas participações são apresentadas pelo valor resultante do método da equivalência patrimonial. Segundo este método, as demonstrações financeiras incluem a parte atribuível ao Grupo Estoril Sol dos resultados reconhecidos desde a data em que a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina. As associadas são entidades sobre as quais o Grupo Estoril Sol tem entre 20% e 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais o Grupo Estoril Sol tem influência significativa.

## Principais critérios de valorimetria

Os principais critérios de valorimetria utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo nos períodos apresentados são os seguintes:

### 1.4. Activos fixos intangíveis

O Grupo registou no imobilizado incorpóreo, até 2004, operações relacionadas com "Despesas de Instalação". Com a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade procedeu ao ajustamento das contas de 2004, transferindo o saldo existente nesta rubrica para resultados transitados.

### 1.5. Activos fixos tangíveis reversíveis e não reversíveis para o Estado

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas pelo valor de aquisição ou de construção corrigidos, nalguns casos, por reavaliações feitas a partir de Diplomas Legais. Não incluem encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos para as financiar, bem como encargos de estrutura.

As despesas de manutenção e reparação corrente do imobilizado são consideradas como gastos do ano em que ocorrem.

Independentemente do Estado participar ou não em equipamentos e obras em cada um dos casinos cuja exploração é detida pelo Grupo Estoril Sol (Casino Estoril, Casino da Póvoa), no final do prazo das concessões todos os bens destas unidades de exploração reverterem para a propriedade do Estado. Situação diferente será a que acontecerá com o futuro Casino de Lisboa, em que o edifício se manterá como propriedade do Grupo no final do prazo da concessão.

Estes imobilizados encontram-se registados ao preço de aquisição ou de construção. Não existem bens reversíveis para o Estado que tenham sido objecto de reavaliação livre ou legal.

As vendas de imobilizado que tenham ocorrido entre empresas do Grupo Estoril Sol a valores diferentes dos valores contabilísticos (com geração de mais ou menos valias internas), são objecto de ajustamentos de consolidação, de modo a que as contas consolidadas reflectam apenas as operações entre o Grupo Estoril Sol e terceiras entidades.

As amortizações dos imobilizados corpóreos afectos às concessões do jogo são calculadas segundo o método das quotas constantes ou segundo o número de anos que falem para o termo das concessões, consoante o que permita maior amortização.

Em particular, no que respeita às máquinas de jogo, são feitas análises periódicas para identificar eventuais situações de imparidade. Caso sejam identificadas estas situações procede-se à revisão das taxas de amortização.

Quanto às amortizações dos imobilizados corpóreos que são propriedade da empresa, o método de amortização aplicado é o das quotas constantes.

### 1.6. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e/ou a valorização do capital investido e não para uso no fornecimento de bens, serviços ou para fins administrativos ou venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

O Grupo Estoril Sol detém apenas um apartamento que, pela sua natureza, foi enquadrado no âmbito das propriedades de investimento.

O mencionado apartamento encontra-se registado pelo preço de custo.

Na qualidade de propriedade de investimento, não há lugar a depreciação.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos na demonstração de resultados consolidada do exercício a que se referem.

### 1.7. Propriedade Industrial e Outros Direitos

A Propriedade industrial e outros direitos respeita ao valor pago ou a pagar ao Estado pelo Grupo Estoril Sol para garantir os direitos de exploração das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa durante o prazo negociado com o Estado Português.

A concessão do Estoril transitou da então Estoril Sol, SA (hoje designada por Estoril Sol, S.G.P.S, S.A.) para a Estoril Sol III, S.A., no último trimestre de 2001. Neste processo de transacção gerou-se uma mais valia interna com o prémio da concessão de 1987, no valor de 4.701.376 Euros, a qual é objecto de eliminação nas contas consolidadas. Por outro lado, negociou a prorrogação da concessão do Estoril até ao ano 2020, tendo assumido uma obrigação financeira para com o Estado no valor de 98.759.889 Euros, cujo pagamento se iniciou em 2001 com o valor de 57.641.085 Euros e termina em Julho de 2006 com o pagamento da última das dez prestações de valor base igual a 4.111.880 Euros, a que acrescerão actualizações monetárias definidas em contrato. De salientar que em 2001 se estimou e capitalizou as actualizações monetárias para as dez prestações acordadas, tendo-se, contudo, a partir do momento da aplicação das normas internacionais de contabilidade, procedido à sua correcção. O mesmo procedimento foi assumido em relação ao Casino da Póvoa, cuja concessão se prolonga até ao exercício de 2023.

Esta rubrica foi objecto de estudo de imparidade para os Casinos Estoril e da Póvoa, no primeiro semestre de 2005, tendo os resultados apurados confirmado a inexistência de situação de imparidade.

As amortizações desta rubrica são feitas pelo método das quotas constantes.

#### 1.8. Diferenças de consolidação positivas / Goodwill

O Grupo Estoril Sol apenas apresenta Diferenças de Consolidação geradas nas compras de participações financeiras em datas anteriores a 1 de Janeiro de 2004, as quais se mantêm registadas pelo valor líquido contabilístico.

Tendo as Diferenças de Consolidação sido apuradas na compra da participação da concessão do jogo da Póvoa, em 1997, o Grupo Estoril Sol adoptou, nessa altura, como período de amortização o número de anos de duração da concessão.

Com a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade, as Diferenças de Consolidação deixaram de ser amortizadas, com efeitos retroactivos a 1 de Janeiro de 2004, passando a ser sujeitas a testes de imparidade.

#### 1.9. Direitos de Exploração

Respeitam a Royalties relacionados com a assistência ao equipamento de jogo.

Tratando-se de custos pagos numa data, para serviços a prestar em várias datas posteriores, o Grupo Estoril Sol regista essas despesas e reconhece o custo nos meses a que respeita em "Direitos de exploração".

#### 1.10. Investimentos em associadas

Os investimentos em associadas correspondem a participações financeiras representativas entre 20% e 50% menos uma acção do capital social das empresas participadas. As participações desta natureza são detidas pelas nossas empresas "Estoril Sol Imobiliária, SA" e "ESSAL – Comércio Alimentar, SA".

Estas participações estão valorizadas ao preço de custo.

#### 1.11. Adiantamentos por conta de investimentos financeiros

Referem-se a adiantamentos por conta de investimentos financeiros e encontram-se valorizados ao preço de custo.

#### 1.12. Activos fixos intangíveis em curso

Estes activos dizem respeito, sobretudo, a despesas com o Casino de Lisboa, que se encontra em fase de instalação, de que se destaca a contrapartida financeira a que o Grupo Estoril Sol se obrigou perante o Estado para a sua exploração, no valor de 30.000.000 Euros.

Os valores registados nesta rubrica estão a preço de custo.

#### 1.13. Inventários

Os inventários são constituídos por matérias-primas, subsidiárias e de consumo, produtos acabados e intermédios e mercadorias.

Os produtos acabados e intermédios dizem respeito, fundamentalmente, a imobiliário destinado a venda, estando valorizados a preço de custo ou preço de mercado, conforme o que representar o valor mais baixo.

As restantes existências têm a ver com a exploração dos Casinos Estoril e da Póvoa e estão valorizados ao preço de custo.

#### 1.14. Contas a receber, comerciais e outras

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

#### 1.15. Activos não financeiros e não correntes detidos para venda

Os activos não financeiros e não correntes são classificados como disponíveis para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, o Conselho de Administração tem de estar comprometido a executar tal venda e a alienação ocorrer num período de 12 meses, conforme estabelecido no IFRS 5.

Os activos não financeiros e não correntes classificados como disponíveis para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.

Estes activos correspondem, unicamente, a uma fracção de um edifício situado na Póvoa de Varzim e propriedade da Varzim Sol, SA.

#### 1.16. Outros devedores e acréscimos e diferimentos

Estas dívidas, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade acumuladas e reconhecidas na rubrica de "Perdas de imparidade em contas a receber", de forma a que as mesmas reflectam o seu valor presente realizável líquido.

#### 1.17. Pré-pagamentos correntes

Respeitam a adiantamentos a fornecedores e encontram-se registados pelo seu valor nominal.

#### 1.18. Empréstimos a médio e longo prazo

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de despesas com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros calculados de acordo com a taxa de juro efectiva, incluindo prémios a pagar são contabilizados na demonstração de resultados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios e são adicionados ao valor contabilístico do empréstimo caso não sejam liquidados durante o exercício.

#### 1.19. Contas a pagar

As contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal.

#### 1.20. Acções próprias

As acções próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como um abatimento ao capital próprio. No caso de alienação de acções próprias os ganhos ou perdas a ela inerente serão registadas em "Outras reservas".

#### 1.21. Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Nestes termos, são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

#### 1.22. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição e a construção do novo Casino de Lisboa são capitalizados, fazendo parte do activo. A capitalização destes encargos começou após o início da preparação das actividades de construção e desenvolvimento do activo e será interrompida com o início de utilização.

#### 1.23. Provisões

As provisões são reconhecidas quando uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa nessa data.

#### 1.24. Imparidade de activos que não "goodwill"

O Grupo Estoril Sol solicitou a entidades independentes o estudo de imparidade relacionado com os prémios das concessões do jogo do Estoril e da Póvoa, tendo-se concluído pela não existência de situações de imparidade. O princípio a seguir passa pela avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado for superior à sua quantia recuperável, será reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável será estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade que venham a ser reconhecidas em exercícios anteriores serão registadas quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixarem de existir e, consequentemente, o activo deixar de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade será reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda de imparidade será efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (quer através do custo histórico, quer através do seu valor reavaliado, líquido de amortizações) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

#### 1.25. Responsabilidades contingentes

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros não seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### 1.26. Pensões de reforma

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A assumiu no passado o compromisso de conceder a Administradores com dez anos de serviço à sociedade prestações pecuniárias a título de pensões de reforma. Para cobrir essas responsabilidades foram constituídas provisões com base em cálculos actuariais efectuados por entidade especializada.

As responsabilidades actuais são calculadas de acordo com a Tábua de mortalidade TV73/77, em que a taxa técnica é de 3% e as taxas de crescimento das pensões e dos salários é de 0%.

#### 1.27. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events"), se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

## 2. Quadros e notas explicativas aos balanços consolidados

### 2.1. Activos fixos intangíveis

Nesta rubrica estiveram registadas, até 31 de Dezembro de 2003, apenas despesas de instalação. Com a aplicação das normas internacionais, o valor desta rubrica (9.680 euros) foi integralmente levado à conta de resultados transitados, por via dos ajustamentos às contas consolidadas de 2004.

### 2.2. Activos fixos tangíveis e intangíveis

#### 2.2.1. Quadro demonstrativo dos movimentos ocorridos no activo bruto entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005

Rúbricas	Saldo inicial em 01.01.2005	Aumentos	Alienações	Tfº./Ajust Equiv.Patrim/ ARE directas	IAS/IFRS	Abates	Saldo final
<b>Imobilizado</b>							
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	447.089	0	0	0	-447.090	0	0
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	0	0	-2.576.552	-4.362.415	0	230.633.507
Direitos de exploração	0	0	0	0	495.335	0	495.335
Trespases	948.139	0	0	0	-895.348	0	52.791
Imobilizações em curso	40.519.919	3.832.962	0	-48.546	-11.649.840	0	32.654.494
Diferenças de consolidação	25.685.694				-16.192.438		9.493.256
<b>Sub-total</b>	<b>305.173.315</b>	<b>3.832.962</b>	<b>0</b>	<b>-2.625.098</b>	<b>-33.051.796</b>	<b>0</b>	<b>273.329.383</b>
Imobilizações corpóreas							
Imobilizações reversíveis para o Estado	0	0	0	0	180.423.376	0	180.423.376
Terrenos e recursos naturais	2.336.997	50	-4.506	-50	-2.265.407	0	67.083
Edifícios e outras construções	150.689.380	55.599	-545	-23.347	-150.106.638	-607.270	7.179
Equipamento básico	56.789.791	434.422	-341	-193	-55.474.646	-289.306	1.459.727
Equipamento de transporte	559.746	30.500	-2.750	0		-33.249	554.247
Ferramentas e utensílios	139.932	2.710	0	0	-53.181	0	89.462
Equipamento administrativo	3.021.096	27.641	0	-57.953	-2.182.993	-77	807.714
Imobilizações em curso	20.931.431	5.907.911	0	-102.919	-9.448.486	0	17.287.937
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	7.232.083	514.871	0	-832.927		0	6.914.027
<b>Sub-total</b>	<b>241.700.455</b>	<b>6.973.704</b>	<b>-8.142</b>	<b>-1.017.389</b>	<b>-39.107.974</b>	<b>-929.902</b>	<b>207.610.752</b>
Investimentos financeiros							
Partes de capital em emp.associadas	406.342	0	0	0		0	406.342
Propriedades de investimento	0	0	0	0	262.737	0	262.737
Activos detidos para venda	0	0	0	0	146.574	0	146.574
<b>Sub-total</b>	<b>406.342</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>409.310</b>	<b>0</b>	<b>815.652</b>
<b>Total</b>	<b>547.280.112</b>	<b>10.806.667</b>	<b>-8.142</b>	<b>-3.642.487</b>	<b>-71.750.460</b>	<b>-929.902</b>	<b>481.755.787</b>

#### 2.2.2. Quadro demonstrativo dos movimentos ocorridos nas amortizações entre 1 de Janeiro de 2005 e 30 de Junho de 2005

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Ajustamentos/ Tranfº.	IAS/IFRS	Abates	Saldo Final
<b>Imobilizado:</b>							
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	441.663	2.909	0	0	-444.571	0	0
Propriedade ind.e outros direitos	43.354.688	2.223.963	0	-233.278	31.336.407	0	76.681.780
Direitos de exploração	0	0	0	0	440.300	0	440.300
Trespases	197.613	16.415	0	0	-164.148	0	49.880
Diferenças de consolidação	11.500.154	529.801		0	-12.029.956	0	0
<b>Sub-total</b>	<b>55.494.118</b>	<b>2.773.088</b>	<b>0</b>	<b>-233.278</b>	<b>19.138.032</b>	<b>0</b>	<b>77.171.960</b>
Imobilizações corpóreas:							
Imobilizações reversíveis para o Estado	0	0	0	0	96.030.863	0	96.030.863
Edifícios e outras construções	73.189.274	3.290.552	-298	11.928	-76.119.433	-369.915	2.108
Equipamento básico	41.651.544	3.509.944	-341	68.605	-43.604.785	-276.957	1.348.010
Equipamento de transporte	447.109	22.253	-34.604	0	0	0	434.757
Ferramentas e utensílios	128.317	1.311	0	0	-44.896	0	84.731
Equipamento administrativo	2.115.767	143.089	0	-66.871	-1.384.194	-77	807.715
Imobilizações em curso	0	0	0	0	154.364	0	154.364
<b>Sub-total</b>	<b>117.532.011</b>	<b>6.967.148</b>	<b>-35.243</b>	<b>13.662</b>	<b>-24.968.081</b>	<b>-646.949</b>	<b>98.862.548</b>
<b>Total</b>	<b>173.026.129</b>	<b>9.740.236</b>	<b>-35.243</b>	<b>-219.616</b>	<b>-5.830.049</b>	<b>-646.949</b>	<b>176.034.508</b>

### 2.2.3. Quadro demonstrativo dos movimentos ocorridos no activo bruto entre 1 de Janeiro de 2004 e 30 de Junho de 2004

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfª./Ajust. Equiv.Patrim./ARE directas	IAS/IFRS	Abates	Saldo final
<b>Imobilizado</b>							
Imobilizações incorpóreas							
Despesas de instalação	3.399.199	0	0	0	-3.399.199	0	0
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	0	0	0	-5.257.763	0	232.314.711
Trespases	948.139	0	0			0	948.139
Imobilizações em curso	17.095.936	276.094	0	0	0	0	17.372.030
Diferenças de consolidação	25.685.694				-15.130.341		10.555.353
<b>Sub-total</b>	<b>284.701.443</b>	<b>276.094</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-23.787.303</b>	<b>0</b>	<b>261.190.233</b>
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	2.365.604	0	0	0	-2.294.065	0	71.540
Edifícios e outras construções	152.652.647	-1.504	0	0	-152.631.766	64.760	84.137
Equipamento básico	56.155.196	195.994	-15.037	8.817	-53.430.072	-64.760	2.850.138
Equipamento de transporte	632.829	30.000	-81.560	0		-17.656	563.613
Ferramentas e utensílios	133.181	1.978	291	0	-46.422	0	89.028
Equipamento administrativo	3.012.380	6.000	3.164	-1.799	-1.993.769	0	1.025.976
Imobilizações em curso	2.891.002	1.839.778	71.238	-8.817	7.994.357	0	12.787.559
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	303.339	190.000	0	0		0	493.339
<b>Sub-total</b>	<b>218.146.178</b>	<b>2.262.246</b>	<b>-21.904</b>	<b>-1.799</b>	<b>-202.401.736</b>	<b>-17.656</b>	<b>17.965.329</b>
Investimentos financeiros							
Partes de capital em emp.do grupo	0	0	0		0	0	0
Partes de capital em emp.associadas	487.365	0	0	0		0	487.365
Titulos e outras aplic.financieiras	58.187	0	0	0	0	0	58.187
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505	0	0	0	0	0	35.505
<b>Sub-total</b>	<b>581.056</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>581.056</b>
<b>Total</b>	<b>503.428.677</b>	<b>2.538.340</b>	<b>-21.904</b>	<b>-1.799</b>	<b>-226.189.040</b>	<b>-17.656</b>	<b>279.736.619</b>

### 2.2.4. Quadro demonstrativo dos movimentos ocorridos nas amortizações entre 1 de Janeiro de 2004 e 30 de Junho de 2004

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Ajustamentos/Tranfª	IAS/IFRS	Abates	Saldo Final
<b>Imobilizado:</b>							
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	3.386.557	2.962	0	0	-3.389.519	0	0
Propriedade ind.e outros direitos	39.852.556	1.751.066	0	0	26.112.000	0	67.715.622
Trespases	148.369	24.624	0	0		0	172.993
Diferenças de consolidação	10.435.564	532.295			-10.967.859		0
<b>Sub-total</b>	<b>53.823.046</b>	<b>2.310.947</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11.754.622</b>	<b>0</b>	<b>67.888.615</b>
Imobilizações corpóreas:							
Edifícios e outras construções	68.277.953	3.177.412	0	0	-71.408.529	0	46.835
Equipamento básico	34.393.053	4.127.364	-12.224	0	-36.446.199	0	2.061.995
Equipamento de transporte	451.280	27.200	-35.044	0		-1.422	442.015
Ferramentas e utensílios	127.448	366	0	0	-42.926	0	84.888
Equipamento administrativo	2.006.099	119.930	-1.312	0	-1.152.742	0	971.975
<b>Sub-total</b>	<b>105.255.833</b>	<b>7.452.272</b>	<b>-48.579</b>	<b>0</b>	<b>-109.050.396</b>	<b>-1.422</b>	<b>3.607.708</b>
<b>Total</b>	<b>159.078.878</b>	<b>9.763.220</b>	<b>-48.579</b>	<b>0</b>	<b>-97.295.774</b>	<b>-1.422</b>	<b>71.496.323</b>

### 2.3. Activos fixos tangíveis não reversíveis para o Estado

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	30.06.2005			31.12.04
	Activo bruto	Amortizações acumuladas	Activo líquido	Activo líquido
<b>Imobilizações corpóreas propriedade do Grupo</b>	<b>27.187.375</b>	<b>2.831.685</b>	<b>24.355.690</b>	<b>27.284.957</b>
Terrenos e recursos naturais	67.083	0	67.083	75.170
Edifícios e outras construções	7.179	2.108	5.071	5.129
Equipamento básico	1.459.727	1.348.010	111.717	119.727
Equipamento de transporte	554.247	434.757	119.490	112.637
Ferramentas e utensílios	89.462	84.731	4.730	5.087
Equipamento administrativo	807.714	807.715	0	12.222
Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0
Imobilizado corpóreo em curso	17.287.936	154.364	17.133.573	19.722.903
Adiantamentos por conta de imobilizado corpóreo	6.914.027	0	6.914.027	7.232.083
<b>Total</b>	<b>27.187.375</b>	<b>2.831.685</b>	<b>24.355.690</b>	<b>27.284.957</b>



## 2.4. Activos fixos tangíveis reversíveis para o Estado

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	30.06.05			30.06.04
	Activo bruto	Amortiz. e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Edifícios	114.980.159	50.996.988	63.983.171	66.205.072
Equipamento básico	55.474.646	43.604.785	11.869.861	15.018.521
Ferramentas e utensílios	53.181	44.896	8.284	6.529
Equipamento administrativo	2.241.947	1.384.194	857.754	893.106
Imobilizado em curso - obras em curso	7.529.880	0	7.529.880	996.309
Imobilizado em curso - equipamentos	143.563	0	143.563	116.574
<b>Total</b>	<b>180.423.376</b>	<b>96.030.863</b>	<b>84.392.513</b>	<b>83.236.110</b>

## 2.5. Propriedades de investimento

O activo apresentado nas contas consolidadas como propriedade de investimento, adquirido em 2003, refere-se a um apartamento que a Estoril Sol III detém no Monte do Estoril, cujos valores líquidos em Junho de 2005 e Junho de 2004, são os seguintes:

	2005	2004
Apartamento do Monte do Estoril	262.737	265.512

## 2.6. Propriedade industrial e outros direitos em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	30.06.2005		
	Activo Bruto	Depreciações e amortizações	Activo líquido
Prémio da concessão do jogo do Estoril	118.998.905	27.331.870,98	91.667.033,94
Prémio da concessão do jogo da Póvoa	77.056.555	14.771.862,85	62.284.692,16
<b>Total</b>	<b>196.055.460</b>	<b>42.103.734</b>	<b>153.951.726</b>

	31.12.2004		
	Activo Bruto	Depreciações e amortizações	Activo líquido
Prémio da concessão do jogo do Estoril - POC	123.361.320	5.871.995,60	117.489.324,32
IAS/IFRS	-4.362.415	18.559.205,79	-22.921.620,79
<b>Total após IAS/IFRS</b>	<b>118.998.905</b>	<b>24.431.201</b>	<b>94.567.704</b>
Prémio da concessão do jogo da Póvoa - POC	79.633.107	2.904.645,63	76.728.461,42
IAS/IFRS	-2.576.552	10.512.792,13	-13.089.344,17
<b>Total após IAS/IFRS</b>	<b>77.056.555</b>	<b>13.417.438</b>	<b>63.639.117</b>
<b>Total</b>	<b>196.055.460</b>	<b>37.848.639</b>	<b>158.206.821</b>

Encontra-se em curso a instalação do Casino de Lisboa, cuja abertura se prevê para 2006. Os custos capitalizados relacionados com este investimento totalizam, em 30 de Junho de 2005, 54.788.957 Euros, estando incluído neste valor a importância de 779.543 Euros de encargos financeiros relacionados com o financiamento do projecto e 30.000.000 de Euros correspondentes ao prémio negociado com o Estado para a exploração da concessão.

## 2.7. Diferenças de Consolidação/Goodwill

Com a aplicação das IAS/IFRS, as diferenças de consolidação deixaram de ser amortizadas, ficando sujeitas a estudos de imparidade.

Os quadros seguintes apresentam-nos o apuramento do valor do Goodwill em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004:

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	2.005
Diferença de consolidação líquida apurada na compra da participação na Varzim Sol, SA	1.992.502
Difª de consolidação apurada na Varzimgeste, SA na compra de parte da participação da Varzim Sol	7.503.665
<b>Total das diferenças de consolidação/Goodwill líquidas</b>	<b>9.496.167</b>
<b>Diferenças de consolidação que integram os capitais próprios do Grupo</b>	
- Diferença de consolidação apurada na filial Datasol - Informática no Turismo, Lda	83.257
- Diferença de consolidação apurada na filial Santa Susana, SA	26
<b>- Total</b>	<b>83.283</b>

	2.004		
	Valor após IAS	IAS/IFRS	P.O.C.
Diferença de consolidação líquida apurada na compra da participação na Varzim Sol, SA	1.992.502	-	-
Difª de consolidação apurada na Varzimgeste, SA na compra de parte da participação da Varzim Sol	7.503.665	-	-
<b>Total das diferenças de consolidação/Goodwill líquidas</b>	<b>9.496.167</b>	<b>-4.692.283</b>	<b>14.188.450</b>
<b>Diferenças de consolidação que integram os capitais próprios do Grupo</b>			
- Diferença de consolidação apurada na filial Datasol - Informática no Turismo, Lda	83.257	-	-
- Diferença de consolidação apurada na filial Santa Susana, SA	26	-	-
<b>- Total</b>	<b>83.283</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 2.8. Direitos de exploração

Os Direitos de exploração correspondem a royalties. Estes direitos são especializados em função do período dos royalties a que se refere cada factura.

## 2.9. Investimentos em associadas

Os investimentos em associadas correspondem a participações financeiras representativas entre 20% e 50% menos uma acção do capital social das empresas participadas. As participações desta natureza são detidas pelas nossas empresas do Grupo "Estoril Sol Imobiliária, SA" e "ESSAL – Comércio Alimentar, SA".

## 2.10. Pré-pagamentos

Referem-se a adiantamentos por conta de investimentos financeiros e encontram-se valorizados ao preço de custo.

## 2.11. Activos fixos intangíveis em curso

Estes activos dizem respeito, essencialmente, a despesas com o Casino de Lisboa, que se encontra em fase de instalação, de que se destaca a contrapartida financeira a que a empresa se obrigou perante o Estado para a sua exploração, no valor de 30.000.000 euros.

## 2.12. Inventários

Matérias-primas e materiais diversos de exploração

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	2005	2004		
			IAS/IFRS	P.O.C
Matérias primas e materiais diversos de exploração	854.319	863.544	152.423	711.121
Provisão para depreciação de existências	-146.626	-146.626	-	-146.626
<b>Total</b>	<b>707.693</b>	<b>716.918</b>	<b>152.423</b>	<b>564.495</b>

#### Produtos acabados e intermédios

	2005	2004			
		Saldo Final	Abates	IAS/IFRS	P.O.C
Terreno do Celão (Santa Susana)	2.756	2.756		2.756	0
Hotel Miramar (DTH)	2.956.228	2.956.228		2.956.228	0
Oficinas de Alcoitão (ESI)	4.622.658	4.491.442		4.489.181	2.261
Stand de Tiro do Goulão (ESI)	2.140.000	2.140.000		2.140.000	0
Creche MTS (Estoril Sol V)	0	0	-30.349	30.349	0
Golfe Estoril Sol - terreno + edificio	700.000	700.000		700.000	0
Chão do Parque - terreno	750.000	750.000		750.000	0
Imobiliária D. Luis	66.169	76.169	-3.324.068	3.400.236	0
Vivenda Solmar - terreno + edificio	348.408	348.408		348.408	0
Hotel Estoril Sol - terreno + edificio	22.863.703	19.580.578		20.687.983	0
Edifício Sopete	13.026	13.026			13.026
Despesas de produção do show diário	353.019	458.394		458.394	0
<b>Total</b>	<b>34.815.967</b>	<b>31.517.002</b>	<b>-3.354.417</b>	<b>35.963.536</b>	<b>15.287</b>

#### Mercadorias

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 estas rubricas tinham a seguinte comparação.

	2005	2004		
	Valor líquido	Valor líquido	IAS/IFRS	P.O.C
<b>Mercadorias</b>	<b>36.505</b>	<b>39.158</b>	<b>-2.756</b>	<b>41.914</b>

#### 2.13. Contas a receber comerciais e outras

As contas a receber comerciais e outras dizem respeito, fundamentalmente, a clientes conta corrente, a Imposto sobre o valor acrescentado a reembolsar e a participações do Estado na exploração do Tamariz e nas actividades de animação.

#### 2.14. Activos detidos para venda

Estes activos correspondem, unicamente, a uma fracção de um edificio situado na Póvoa de Varzim e propriedade da nossa empresa do Grupo Varzim Sol, SA (ver nota 1.15).

O movimento ocorrido nestes activos, foram os seguintes:

	30 de Junho 2005			Dez. 2004
	Saldo inicial	Alienação	Saldo final	
Edifício Sopete	355.889	209.316	146.574	355.889

## 2.15. Outros devedores e acréscimos e diferimentos

	30.06.2005	31.12.2004	
		IAS/IFRS	P.O.C
Outros devedores	874.230	730.143	0
Custos diferidos	3.961.323	1.709.287	-3.274.382
Dívidas de empresas associadas	410.893	350.000	0
<b>Total</b>	<b>5.246.446</b>	<b>2.789.430</b>	<b>-3.274.382</b>

De salientar que nos custos diferidos está incluída a importância de 779.543 Euros referentes aos juros de financiamento do Casino de Lisboa.

## 2.16. Pré-pagamentos

O valor desta rubrica (243.487 euros) é constituído por adiantamentos a fornecedores correntes e adiantamentos a fornecedores de imobilizado.

## 2.17 Financiamentos obtidos médio longo prazo

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	30-Jun-2005	31-Dez-2004
Papel Comercial	78.000.000	100.000.000
Obrigações não convertíveis	48.000.000	48.000.000
Financiamento médio e longo prazo	25.000.000	9.000.625
Comissões e outros encargos bancários	-659.990	-2.492.814
<b>Total</b>	<b>150.340.010</b>	<b>154.507.811</b>

### *Programa de Papel Comercial*

O Programa de Papel Comercial no montante 150.000.000 Euros iniciado em Junho de 2003, foi modificado em 3 de Setembro de 2004, tendo o seu montante máximo de emissão sido reduzido para 100.000.000 Euros.

O Programa de Papel Comercial com termo em Junho de 2008, terá o seu montante máximo de emissão reduzido anualmente, a 23.000.000 Euros em Junho de 2006, 26.500.000 Euros em Junho de 2007 e 28.500.000 Euros em Junho de 2008.

### *Obrigações não Convertíveis*

Em 3 de Setembro de 2004, foram emitidas obrigações não convertíveis no montante de 48.000.000 Euros, com taxa de juro indexada à Euribor a 6 meses. Os juros são pagos semestral e postecipadamente, em 3 de Março e 3 de Setembro de cada ano, tendo-se vencido o primeiro cupão em Março de 2005. O reembolso será efectuado numa única prestação no final do prazo da emissão, em 3 de Setembro de 2009.

### *Financiamento de Médio e Longo Prazo (MLP)*

Foi contraído em Junho de 2005 um financiamento de MLP no montante de 35.000.000 Euros do qual foi utilizado até 30 de Junho de 2005, um montante de 25.000.000 Euros.

Este financiamento tem um prazo de sete anos e meio, com dois anos e meio de carência de capital, com reembolsos anuais iguais com início em Dezembro de 2007 e termo em Dezembro de 2011. Vence juros trimestrais postecipados a uma taxa indexada à Euribor a três meses.

## 2.18. Contas a pagar não comerciais e outras não correntes

Nesta rubrica está incluída o montante de 22.500.000 Euros relativa a 75% da contrapartida negociada com o Estado para a exploração do Casino de Lisboa. Este valor será pago em três prestações anuais a iniciar em 31 de Dezembro do ano de entrada em funcionamento do Casino, que se prevê para 2006.

Inclui, ainda, o valor a pagar além de 30 de Junho de 2006, das prestações ainda em dívida do prémio negociado com o Estado relativo à prorrogação do Casino Estoril e da Póvoa.

## 2.19. Obrigações de benefícios de reforma

A Estoril Sol, SGPS, S.A. tem, à data de 30 de Junho de 2005, constituída uma provisão para pensões a pagar a Administradores jubilados e em exercício, no valor de 7.324.219 Euros. De acordo com o último estudo actuarial já reportado ao final de 2005 este valor cobre a totalidade das responsabilidades (ver nota 1.26).

Há medida que vão sendo pagas mensalmente as pensões aos Administradores jubilados é feita a utilização da provisão existente. O movimento destas provisões encontra-se desenvolvido no quadro seguinte:

	Estoril Sol, SGPS
<b>Provisões para pensões</b>	
- Saldo inicial	7.369.964
- Aumentos	95.106
- Reduções e utilizações	-140.851
- Saldo final	7.324.219

## 2.20. Provisões para outros riscos e encargos

Em 30 de Junho de 2005 as provisões para outros riscos e encargos apresentam o desenvolvimento seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções/ utilizações	Saldo final
Provisões para processos laborais	106.443	0	0	106.443
Provisões para processos cíveis	135.510	0	0	135.510
Provisões para abates de imobilizado	69.703	0	0	69.703
Provisões para processos administrativos	79.472	0	0	79.472
Provisões para outros riscos e encargos	1.739.833	87.584	0	1.827.417
<b>Total</b>	<b>2.130.962</b>	<b>87.584</b>	<b>0</b>	<b>2.218.545</b>

Em 31 de Dezembro de 2004 as provisões para outros riscos e encargos apresentam o desenvolvimento seguinte:

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções/ utilizações	Saldo final
Provisões para processos laborais	342.269	6.389	-161.118	187.539
Provisões para processos cíveis	54.414	0	0	54.414
Provisões para abates de imobilizado	74.479	69.703	-74.479	69.703
Provisões para processos administrativos	45.673	45.673	-11.874	79.472
Provisões para outros riscos e encargos	1.118.242	170.571	-606.226	682.586
Provisões para indemnizações	1.126.000	0	0	1.126.000
<b>Total</b>	<b>2.761.076</b>	<b>292.335</b>	<b>-853.697</b>	<b>2.199.714</b>

## 2.21. Contas a pagar comerciais e outras correntes

Esta rubrica inclui, essencialmente, dívidas não vencidas a fornecedores correntes, a fornecedores de imobilizado, ao Estado decorrente de imposto de jogo e Segurança Social.

## 2.22 Financiamentos Obtidos a Curto Prazo

Em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	30-Jun-2005	31-Dez-2004
Obrigações não convertíveis	935.625	-
Financiamento curto prazo	32.667.500	4.932.414
Comissões e outros encargos bancários	-1.474.930	-
<b>Total</b>	<b>32.128.195</b>	<b>4.932.414</b>

### *Obrigações não convertíveis*

Em 1997, a empresa Varzim Sol, SA, efectuou uma reestruturação das obrigações em curso, aprovada em Assembleia de Obrigacionistas, com amortizações antecipadas, do que resultou um saldo de 935.625 Euros das obrigações denominadas Sopete 95-1ª emissão, cujo reembolso único será efectuado a 15 de Outubro de 2005.

### Financiamento de Curto Prazo (CP)

Estão negociadas duas linhas de crédito em contas correntes caucionadas no montante acumulado de 58.000.000 Euros. Em 30 de Junho de 2005 o montante utilizado era de 32.667.500 Euros.

Uma das linhas de crédito tem como indexante da taxa de juro a Eonia e pagamento de juros mensal e postecipadamente e para a outra linha de crédito tem como indexante da taxa de juro a Euribor a três meses e juros trimestrais postecipados.

#### 2.23. Adiantamento de clientes

Respeita a adiantamentos de clientes

#### 2.24. Outros credores e acréscimos e diferimentos

Esta rubrica inclui acréscimos de custos, proveitos diferidos e dívidas a credores diversos.

Os acréscimos de custos em 30 de Junho de 2005 e 31 de Dezembro de 2004 referem-se, essencialmente, a:

- Encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2006 mas que constituem gasto de 2005, atendendo ao princípio da especialização dos exercícios;
- Encargos com subsídio de natal a pagar até final do exercício corrente;
- Prémio acumulado do jogo;
- Juros de obrigações; e
- Indemnizações a pagar.

Os proveitos diferidos nas mesmas datas acima referidas, dizem respeito, fundamentalmente, a deduções fiscais decorrentes de investimentos realizados pelas concessionárias do Estoril e da Póvoa.

Relativamente aos credores diversos, destaque para:

- Dívidas a fornecedores de imobilizado, em consequência dos investimentos que a empresa está a implementar, em particular no Casino de Lisboa;
- Dívidas de locatários; e
- Dívidas de associadas.

### 3. Quadros e notas explicativas relacionados com a demonstração de resultados consolidados

#### 3.1. Rédito

Dada a natureza da actividade do Grupo Estoril Sol, as vendas e prestações de serviços ocorrem, exclusivamente, no mercado interno.

##### 3.1.1. Vendas e prestações de serviços

	Concessão	Hotelaria	Comuns e Outras	Total
71 - Vendas	89.234	867	152.429	242.530
72 - Prestações de serviços	87.973.767	470.747	933.721	89.378.236
Total	88.063.001	471.615	1.086.150	89.620.765

##### 3.1.2. Rédito por segmentos geográficos

	Concessões do jogo		Total
	Estoril	Póvoa	
71 - Vendas	90.101	152.429	242.530
72 - Prestações de serviços	63.646.076	25.732.159	89.378.236
Total	63.736.178	25.884.588	89.620.765

### 3.1.3. Reconhecimento do rédito com jogos de fortuna e azar

As receitas dos jogos de fortuna e azar apuradas diariamente são reconhecidas como rédito na demonstração de resultados na rubrica "Prestações de serviços" deduzidas da estimativa de prémios de jogo acumulados a pagar, registados por contrapartida da rubrica acréscimos de custos.

### 3.2. Alteração nos inventários de produtos acabados e em curso

Os movimentos verificados nesta rubrica, no primeiro semestre de 2005, e durante o exercício de 2004, respeitam a despesas realizadas com a produção do show diário.

No primeiro semestre de 2005, houve ainda lugar à venda de um activo imobilizado.

### 3.3. Outros rendimentos operacionais

Esta rubrica inclui as seguintes naturezas de rendimentos:

- Subsídios às actividades de animação concedidos pelo Estado no âmbito dos contratos de Jogo do Estoril e da Póvoa;
- Especialização das deduções fiscais ao investimentos, à medida da cadência das depreciações do imobilizado que foi objecto de comparticipação do Estado;
- Ganhos que segundo o Plano Oficial de Contabilidade são definidos como extraordinários; e
- Outros ganhos de natureza suplementar.

### 3.4. Ganhos financeiros

#### 3.4.1. Desenvolvimento dos ganhos financeiros

	Exercícios	
	Junho 2005	Junho 2004
781 - Juros obtidos	2.240	3.949
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	0	
783 - Rendimentos de imóveis	0	
784 - Rend.de particip.de capital	0	
785 - Dif. De câmbio favoráveis	3.951	4.436
786 - Descontos p/p pagam.obtidos	11.363	8.639
787 - Ganhos na alienação de aplic.tesouraria	0	
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	6.662	273
Total	24.215	17.297

### 3.5. Juros e gastos similares

#### Desenvolvimento dos juros e gastos similares

	Exercícios	
	Junho 2005	Junho 2004
681 - Juros suportados	2.494.174	1.989.838
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	0	0
683 - Amort.de invest. Em imoveis	0	0
684 - Provisões p/aplic.financieiras	0	0
685 - Dif.de câmbio desfavoráveis	503	1.994
686 - Descontos p/p pag.concedidos	0	0
687 - Perdas na alien.de aplic.tesouraria	0	0
688 - Outros custos e perdas financeiras	1.662.173	3.157.681
Total das gastos financeiros	4.156.850	5.149.513
Resultados financeiros	-4.132.635	-5.132.216
Total	24.215	17.297

### 3.6. Tributação do Grupo Estoril Sol

Embora a maioria das empresas que integram o Grupo Estoril Sol estejam sujeitas ao Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a tributação fundamental é feita através do Imposto de Jogo, das concessões do Jogo do Estoril e da Póvoa.

O imposto de jogo representa 50% do valor das receitas brutas do jogo.

O valor deste imposto no exercício de 2004 totalizou 86.795.472 Euros. Até 30 de Junho de 2005 esse valor foi de 43.097.962 Euros.

### 3.7. Resultado por acção

O resultado por acção, dos semestres findos em 30 de Junho de 2005 e 2004, foi calculado como segue:

	30.06.05	30.06.04
Resultado por acção		
Resultado para efeito de cálculo dos resultados líquidos por acção	-1.265.951	1.743.725
Número médio ponderado de acções para efeitos de cálculo do resultado líquido por acção	11.958.784	11.958.784
Resultado líquido por acção	-0,11	0,15

### 4. Empresas incluídas no perímetro da consolidação

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMIENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DATASOL - INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, S.A., tem sede na Rua Melo e Sousa, 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMIENTOS SANTA SUSANA, S.A., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.



ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DISCO - SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA D. LUÍS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORILSOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO GOLFE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA CASAL S. JOSÉ, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, S.A., com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é uma empresa associada da empresa consolidante, dado que se trata de uma sociedade na qual aquela detém uma participação no seu capital social de 25%.

5. Participações financeiras detidas directa e indirectamente pela Estoril Sol, SGPS

	2005	2004
<b>Detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA (Holding):</b>		
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100%	100%
Soc de Empreendimentos Santa Susana, SA	100%	100%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100%	100%
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	100%	100%
Datasol - Informática no Turismo, Lda	90%	90%
Varzim Sol, SA	100%	100%
Estoril Sol III, SA	100%	100%
Chão do Parque, SA	90%	90%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90%	90%
Chão do Golfe, SA	100%	100%
Disco Sol, SA	100%	100%
Estoril Sol V, SA	100%	100%
Imobiliária Casal S. José, SA	100%	100%
Imobiliária D. Luís, SA	100%	100%
Estoril Sol e Mar, SA	100%	100%
Mandarim Sol, SA	100%	100%
Varzimgeste, SA	100%	100%
Estoril Sol Hotéis II, SA	100%	100%
<b>Detidas indirectamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA (Holding):</b>		
Parques do Tamariz, SA - participação indirecta	33%	33%
Participação da Varzimgeste, SA na Varzim Sol, SA a)	100%	100%

6. Número médio de pessoal em 30 de Junho de 2005

Empresas	Pessoal dirigente	Pessoal administ.	Comercial e outros	Total
Estoril Sol SGPS, S.A.	20	11		31
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	17	51	718	786
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	7	21	295	323
Estoril Sol Hotéis II, S.A.				0
Datasol-Informática no Turismo, Lda.				0
Mandarim Sol - Restauração, SA	1	2	21	24
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.				0
Essal-Comércio Alimentar, S.A.				0
Estoril Sol Imobiliária, S.A.				0
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA				0
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA				0
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA				0
Imobiliária Casal S. José				0
Imobiliária D. Luís, SA				0
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA				0
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA				0
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA				0
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>85</b>	<b>1.034</b>	<b>1.164</b>

## 7. Garantias prestadas

Em 30 de Junho de 2005 o total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam a 29.121.181 Euros, como segue:

Entidade beneficiaria	Finalidade	Valor
IGJ	Imposto do jogo	2.568.809
DGCI	Reemboldo do IVA	700.925
Ministério Administração Interna	Autorização para o exercício de segurança privada	56.410
Câmara Municipal de Lisboa	Casino de Lisboa	534.956
Supremo Tribunal Administrativo	Processos judiciais em curso	42.896
Petrogal	Fornecimento combustíveis	12.969
Direcção Geral do Tesouro	Impostos reclamados	7.999
Parque Expo 98	Escritura compra e venda	10.866.667
Tribunal Trabalho	Execução fiscal	82.739
Serviços Administrativos do IVA	Reemboldo do IVA	367.065
Camara Municipal do Porto	Licenças diversas	24.940
Camara Municipal de Cascais	Execução fiscal	31.970
LTE	Fornecimento energia	61.089
Diversos	Garantir a efectividade do contrato de venda de activos imobiliários	13.761.747
<b>Total</b>		<b>29.121.181</b>

## 8. Remunerações dos Órgãos sociais

As remunerações dos órgãos sociais na empresa-mãe e nas empresas filiais, foram as seguintes:

Órgãos	Remun. Global
Conselho de Administração	2.158.266
Conselho Fiscal	16.148
Conselho Consultivo	55.161
<b>Total</b>	<b>2.229.574</b>

## 9. Diversas

### 9.1. Resultados transitados

	30.06.2005	31.12.2004		
			IAS/IFRS	POC
Resultados transitados	-56.447.172	-47.057.755	-28.513.602	-18.544.154
<b>Total</b>	<b>-56.447.172</b>	<b>-47.057.755</b>	<b>-28.513.602</b>	<b>-18.544.154</b>

### 9.2. Resultados consolidados

	30.06.2005	31.12.2004		
			IAS/IFRS	POC
Resultados consolidados	-1.265.951	-712.343	-7.936.433	7.224.089
<b>Total</b>	<b>-1.265.951</b>	<b>-712.343</b>	<b>-7.936.433</b>	<b>7.224.089</b>

## 10 Primeira aplicação dos "International Financial Reporting Standards"

Durante o primeiro semestre de 2005 o Grupo Estoril Sol passou a adoptar as Normas Internacionais de relato Financeiro (IAS/IFRS), aplicando para o efeito o "IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro". A data de transição considerada para apresentação das demonstrações financeiras é 1 de Janeiro de 2004.

Os efeitos nos balanços consolidados do Grupo Estoril Sol em 1 de Janeiro de 2004 e em 31 de Dezembro de 2004 da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal (Plano Oficial de Contabilidade) para as normas Internacionais de Relato Financeiro, são como segue:

	01.01.2004			31.12.2004		
	IFRS	Ajustamentos	POC	IFRS	Ajustamentos	POC
<b>ACTIVOS</b>						
<b>Activos não-correntes</b>						
Activos fixos intangíveis	0	-12.643	12.643	0	-5.427	5.427
Activos fixos tangíveis não reversíveis p/o Estado	1.862.264	-110.724.742	112.587.006	27.284.957	-96.883.487	124.168.444
Activos fixos tangíveis reversíveis para o Estado	93.776.855	93.776.855	0	83.236.110	83.236.110	0
Propriedades de investimento	275.267	275.267	0	265.512	265.512	0
Propriedades industrial e outros direitos	167.571.240	-30.148.678	197.719.918	158.206.821	-36.010.965	194.217.786
Goodwill	10.557.847	-5.492.053	16.049.900	9.496.168	-5.439.898	14.936.065
Direitos de exploração	52.872	52.872	0	41.357	41.357	0
Investimentos em associadas	487.365	0	487.365	406.342	0	406.342
Pré-pagamentos	338.843	0	338.843	3.429	0	3.429
Activos fixos intangíveis em curso	30.000.000	12.904.064	17.095.936	30.486.701	-10.033.217	40.519.919
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>304.922.553</b>	<b>-39.369.058</b>	<b>344.291.611</b>	<b>309.427.397</b>	<b>-64.830.014</b>	<b>374.257.411</b>
<b>Activos correntes</b>						
Inventários	34.971.692	24.124.160	10.847.532	32.273.078	21.467.105	10.805.973
Contas a receber comerciais e outras	2.328.706		2.328.706	2.392.814	0	2.392.814
Activos detidos para venda	355.889	355.889		355.889	355.889	0
Outros Devedores e acréscimos e diferimentos	2.509.620	-3.152.817	5.662.436	2.789.430	-3.242.157	6.031.587
Pré-pagamentos	446.395		446.395	237.807	0	237.807
Caixa e equivalentes de caixa	9.180.952		9.180.952	9.202.792	0	9.202.792
<b>Total de activos correntes</b>	<b>49.793.254</b>	<b>21.327.233</b>	<b>28.466.021</b>	<b>47.251.811</b>	<b>18.580.837</b>	<b>28.670.973</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>354.715.806</b>	<b>-18.041.825</b>	<b>372.757.632</b>	<b>356.679.208</b>	<b>-46.249.177</b>	<b>402.928.385</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>						
<b>Capital e reservas</b>						
Capital emitido	59.968.420		59.968.420	59.968.420	0	59.968.420
Accções próprias	-455.445		-455.445	-455.445	0	-455.445
Reservas	50.634.977		50.634.977	50.636.730	0	50.636.730
Resultados transitados	-26.162.447	-28.514.728	2.352.281	-47.057.755	-28.513.602	-18.544.154
Resultado líquido consolidado	-20.894.688		-20.894.688	-712.343	-7.936.433	7.224.089
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>	<b>63.090.817</b>	<b>-28.514.728</b>	<b>91.605.545</b>	<b>62.379.606</b>	<b>-36.450.034</b>	<b>98.829.641</b>
Interesses minoritários	928.610		928.610	887.507	0	887.507
<b>Total de capital próprio</b>	<b>64.019.427</b>	<b>-28.514.728</b>	<b>92.534.155</b>	<b>63.267.114</b>	<b>-36.450.034</b>	<b>99.717.148</b>
<b>Passivos não correntes:</b>						
Empréstimos Obtidos	154.637.573	-2.874.404	157.511.978	154.507.811	-2.492.814	157.000.625
Contas a pagar comerciais e outras	42.772.797	17.493.273	25.279.524	35.583.255	-4.051.225	39.634.481
Impostos diferidos	0			0	0	0
Obrigação de benefícios de reforma	7.911.751	350.104	7.561.647	7.720.068	350.104	7.369.964
Provisões para outros riscos e encargos	3.582.651	-69.934	3.652.585	2.199.714	-93.245	2.292.959
<b>Total de passivos não correntes</b>	<b>208.904.772</b>	<b>14.899.039</b>	<b>194.005.733</b>	<b>200.010.849</b>	<b>-6.287.180</b>	<b>206.298.029</b>
<b>Passivos correntes:</b>						
Contas a pagar comerciais e outras	47.168.672	-4.426.136	51.594.808	56.840.150	0	56.840.150
Empréstimos obtidos a curto prazo	153.940		153.940	4.932.414	0	4.932.414
Adiantamentos de clientes	65.372		65.372	108.329	0	108.329
Outros credores e acréscimos e diferimentos	34.403.623	0	34.403.623	31.520.352	-3.511.962	35.032.314
Provisões para garantias	0			0	0	0
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>81.791.607</b>	<b>-4.426.136</b>	<b>86.217.743</b>	<b>93.401.245</b>	<b>-3.511.962</b>	<b>96.913.207</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>354.715.806</b>	<b>-18.041.825</b>	<b>372.757.631</b>	<b>356.679.208</b>	<b>-46.249.177</b>	<b>402.928.385</b>

Os principais impactos nos capitais próprios do Grupo Estoril Sol com referência a 1 de Janeiro de 2004, 30 de Junho de 2004 e 31 de Dezembro de 2004 relativamente à conversão das demonstrações financeiras para IFRS podem ser detalhados, por natureza, como segue:

<u>(Montante expresso em Euros)</u>	<u>01.01.2004</u>	<u>31.12.2004</u>
Capitais próprios POC com interesses minoritários	92.534.155	99.717.148
Ajustamentos aos prémios das concessões do jogo	-25.266.716	-25.717.520
Imparidade de Goodwill	-796.859	-796.859
Activos detidos para venda	-2.144.309	-2.142.618
Responsabilidades com pensões	-350.104	-350.104
Outros efeitos	43.260	-444.254
Diferencial de resultado líquido entre POC e IFRS	-	-6.998.679,12
Capitais próprios IFRS com interesses minoritários	64.019.427	63.267.114

Os principais impactos no resultado líquido do Grupo Estoril Sol com referência a 30 de Junho de 2004 e 31 de Dezembro de 2004 relativamente à conversão das demonstrações financeiras, podem ser detalhados, por natureza, como segue:

<u>(Montante expresso em Euros)</u>	<u>30.06.2004</u>	<u>31.12.2004</u>
Resultado líquido POC com interesses minoritários	5.669.124	8.111.597
<b><u>Variações decorrentes de:</u></b>		
Política de depreciação de activos intangíveis	-3.553.450	-7.630.152
Goodwill / Diferenças de consolidação	387.287	-285.031
Activos imobiliários	57.381	19.646
Custos diferidos	83.123	-61.988
Direitos de exploração	-	-
Outros ajustamentos	2.962	21.092
Diferencial de resultado líquido entre POC e IFRS	-3.022.697	-7.936.433
Resultado líquido IFRS com interesses minoritários	2.646.427	175.164

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre  
**Informação Semestral**  
(contas individuais)

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 223.816.358,00 euros e um total de capital próprio de 115.793.079,00 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 827.850,00 euros) e na Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e nos correspondentes Anexos.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica semestral, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira; e
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita;

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da Estoril Sol – SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

#### Ênfases

9. Existem créditos sobre empresas do grupo, com capitais próprios negativos, no montante de cerca de 31.321.000,00 euros, não provisionados. Notamos a necessidade da tomada de medidas, já verificadas em alguns casos, no sentido de reestruturar os capitais próprios de tais empresas, a fim de possibilitar a continuidade das operações das mesmas.

10. As demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, respeitam à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, nos termos da legislação vigente. Conforme indicado na Nota 3 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas, constantes da Nota 16 do referido Anexo, encontram-se relevados pelo método da equivalência patrimonial. A empresa irá preparar, para publicação em separado, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia.

Lisboa, 29 de Setembro de 2005

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
*Representada por:*  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre  
**Informação Semestral**  
(contas consolidadas)

## **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, procedemos à revisão limitada da sociedade Estoril Sol - SGPS, S.A sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 356.378.119,00 euros e um total de capital próprio de 60.223.620,00 euros, do qual 924.511,00 euros correspondem a interesses minoritários, incluindo um resultado líquido negativo de 1.265.951,00 euros), na Demonstração Consolidada de Resultados, na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados e na Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio do período findo naquela data e nas correspondentes Notas.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos da Empresa, posteriormente ajustados com as quantias necessárias para dar cumprimento às Normas Internacionais de Relato Financeiro, sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

## **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

## **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
  - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade;
  - a apresentação da informação financeira consolidada; e
  - se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita;
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada semestral.



## Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a crer que a informação financeira consolidada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2005, da Estoril Sol - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## Ênfases

9. A empresa adoptou pela primeira vez, em 2005, na apresentação das suas demonstrações financeiras consolidadas, as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia (IAS/IFRS). No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas (Plano Oficial de Contabilidade – POC) para as IAS/IFRS, a Empresa adoptou os procedimentos previstos na IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro – tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2004, pelo que a informação financeira consolidada reportada àquela data e ao exercício de 2004, anteriormente apresentada de acordo com o POC, foi reexpressa para as IAS/IFRS, para efeito de comparabilidade. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas semestrais anexas foi seguida a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Lisboa, 29 de Setembro de 2005

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873  
*Representada por:*  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)